

**UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE JANEIRO**

**Instituto de Ciências Sociais Aplicadas**

**Curso de Ciências Econômicas**

**PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO**

**CIÊNCIAS ECONÔMICAS**

UFRuralRJ-ICSA-DeCE

Seropédica

Outubro de 2017

**IDENTIFICAÇÃO DO CURSO**

INSTITUIÇÃO: Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro - UFRRJ

UNIDADE ACADÊMICA: Instituto de Ciências Sociais Aplicadas - ICSA

DEPARTAMENTO: Departamento de Ciências Econômicas – DeCE

LOCALIDADE: Campus Sede - Seropédica/ RJ

DENOMINAÇÃO: Curso de Graduação em Ciências Econômicas

MODALIDADE OFERECIDA: Presencial

TITULAÇÃO CONFERIDA: Bacharel em Ciências Econômicas

DURAÇÃO DO CURSO:8 (oito) semestres letivos

INTEGRALIZAÇÃO DO CURSO:8 semestres (mínimo); 14 semestres (máximo)

REGIME ACADÊMICO: Semestral

TURNO DE OFERTA DO CURSO:Integral

NÚMERO DE VAGAS: 45 vagas semestrais totalizando 90 vagas anuais

DIMENSÃO DAS TURMAS: 60 alunos por turma

CARGA HORÁRIA PROPOSTA: 3.020 horas

COORDENADORA DE CURSO: Rubia Cristina Wegner

SUMÁRIO

[I APRESENTAÇÃO 5](#_Toc488652515)

[1 Introdução – contextualização histórica da UFRRJ e do curso 7](#_Toc488652516)

[1.1 Justificativa da reforma curricular do curso – contexto institucional e regional nas suas demandas socioeconômica e cultural 9](#_Toc488652517)

[1.2 Contexto regional 11](#_Toc488652518)

[1.3 Justificativa 13](#_Toc488652519)

[II CONCEPÇÃO DO CURSO 14](#_Toc488652520)

[2.1 Identificação do curso 14](#_Toc488652521)

[2.2. Princípios norteadores 15](#_Toc488652522)

[2.3. Missão 17](#_Toc488652523)

[2.4. Objetivos do curso 18](#_Toc488652524)

[2.4.1 Objetivos Gerais 18](#_Toc488652525)

[2.4.2 Objetivos Específicos 19](#_Toc488652526)

[2.5 Perfil do Egresso 19](#_Toc488652527)

[2.6 Competências/Habilidades 20](#_Toc488652528)

[2.7 Competências 20](#_Toc488652529)

[2.8 Habilidades 21](#_Toc488652530)

[2.9 Políticas de ensino, extensão e pesquisa – atendimento às ações relacionadas no PDI/PPI 21](#_Toc488652531)

[III Organização curricular 26](#_Toc488652532)

[3.1 Matriz curricular 27](#_Toc488652533)

[3.2 Carga horária - Elenco de disciplinas/atividades acadêmicas ou eixos temáticos/módulos com ementas 35](#_Toc488652534)

[Conteúdos de Formação Geral (mínimo de 10% da carga horária total mínima) 36](#_Toc488652535)

[Ementário: 36](#_Toc488652536)

[Conteúdos de Formação Teórico-Quantitativo (mínimo de 20% da carga horária total mínima) 38](#_Toc488652537)

[Ementário 40](#_Toc488652538)

[Conteúdos de Formação Histórica (mínimo de 10% da carga horária total) 45](#_Toc488652539)

[Ementário 46](#_Toc488652540)

[Disciplinas Optativas 47](#_Toc488652541)

[Ementário optativas oferecidas pelo Departamento de Ciências Econômicas 50](#_Toc488652542)

[Ementário disciplinas optativas ofertadas por terceiros Departamentos: 63](#_Toc488652543)

[3.3 Sugestão de fluxo curricular (disciplinas ou eixos temáticos/módulos por período letivo) 75](#_Toc488652544)

[3.4 Representação gráfica da sugestão do fluxo curricular 77](#_Toc488652545)

[3.5 Integralização curricular (ANEXO I) 78](#_Toc488652546)

[3.6 Atividades complementares (definição, carga horária, critérios para validação, diversidades de atividades, formas de aproveitamento, cômputo e registro de horas). 80](#_Toc488652547)

[3.7 Atividades extensionistas – PNE (10%) 81](#_Toc488652548)

[3.8 Atividades de monitoria 84](#_Toc488652549)

[IV POLÍTICA E GESTÃO DE ESTÁGIO CURRICULAR OBRIGATÓRIO E NÃO OBRIGATÓRIO 81](#_Toc488652550)

[V TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO 82](#_Toc488652551)

[VI METODOLOGIAS DE ENSINO-APRENDIZAGEM 82](#_Toc488652552)

[VII INTEGRAÇÃO ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO 86](#_Toc488652553)

[Padrões Históricos do Desenvolvimento Econômico da América do Sul 86](#_Toc488652554)

[Padrões Históricos do Desenvolvimento Econômico da América do Sul 86](#_Toc488652555)

[VIII SISTEMA DE AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO E DE APRENDIZAGEM 87](#_Toc488652556)

[IX SISTEMA DE AVALIAÇÃO DO PROJETO DO CURSO 87](#_Toc488652557)

[X INFRAESTRUTURA E RECURSOS HUMANOS NECESSÁRIOS 88](#_Toc488652558)

[XI REQUISITOS LEGAIS E NORMATIVOS 89](#_Toc488652559)

[7. INTERDISCIPLINARIDADE, TEORIA E PRÁTICA 90](#_Toc488652560)

[7.1 PÓS-GRADUAÇÃO 90](#_Toc488652561)

[7.1.1 Especialização em Gestão e Estratégia em Agronegócio 90](#_Toc488652562)

[7.1.2 Pós-Graduação em Desenvolvimento Territorial e Políticas Públicas 91](#_Toc488652563)

[7.1.3 PARTICIPAÇÃO EM OUTROS PROGRAMAS EM PÓS-GRADUAÇÃO DA UFRRJ 93](#_Toc488652564)

[8. PERSPECTIVAS DE CRESCIMENTO DO CURSO 94](#_Toc488652565)

[8. 1 Crescimento horizontal 95](#_Toc488652566)

[8.2 Crescimento vertical 95](#_Toc488652567)

[REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS 97](#_Toc488652568)

**PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO DE CIÊNCIAS ECONÔMICAS**

## I APRESENTAÇÃO

A Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB) é clara ao estabelecer (Art. 53, incisos I, II, III e IV) que instituições de ensino têm competência para fixar seus currículos, organizar ementário e planos de ensino, projetos de pesquisa científica e atividades de extensão, bem como estabelecer os conteúdos programáticos de suas disciplinas e atividades levando em conta as diretrizes gerais e específicas (BRASIL, 1996). Desta forma, o Projeto Pedagógico do Curso (PPC) é um dos elementos da autonomia das universidades.

O projeto pedagógico do curso de Ciências Econômicas foi revisado com o objetivo de apresentar o curso de Ciências Econômicas da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, campus Seropédica,em suas atividades de pesquisa, ensino e extensão as quais culminam na formação obtida pelo Bacharel em Ciências Econômicas. Com o intuito de atualizar o currículo implantado no segundo semestre de 2009, bem como aprimorá-lo essa proposta de um novo projeto pedagógico foi desenvolvida.Essa proposta vem sendo elaborada a partir da expansão do quadro de professores efetivos e da necessidade de se adequar a matriz curricular ao novo perfil do curso. Ela segue o parecer do Conselho Nacional de Educação nº 95/2007 sobre os cursos de Ciências Econômicas que incentiva “contínuas revisões do projeto pedagógico de um curso para que ele se constitua a caixa de ressonância dessas efetivas demandas, através de um profissional adaptável e com a suficiente autonomia intelectual e de conhecimento para que se ajuste sempre às necessidades emergentes” (CNE/CES, nº 95/2007, p.5)

Neste projeto estão evidenciados os elementos que caracterizam a identidade docurso, suas peculiaridades, contextualização, adequação e operacionalização de avaliação, além de um currículo elaborado em conformidade como Parecer nº 95/2007 do Conselho Nacional de Educação e da Resolução nº 4, de 13 de julho de 2007, do mesmo conselho. Não é redundante esclarecer que as diretrizes estabelecidas pela Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (UFRRJ) para elaboração do PPC foram rigorosamente seguidas. Isto é, foram observadas: Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) – Lei nº. 9.394 de 20/12/1996 e suas alterações e regulamentações, Lei Nº 13.005, de 25 de junho de 2014 - Plano Nacional de Educação, Diretrizes Curriculares de Curso (DCN) do Conselho Nacional de Educação (CNE), Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação das Relações Étnico-raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-brasileira e Indígena (Lei n° 11.645 de 10/03/2008 e Resolução CNE/CP N° 01 de 17 de junho de 2004, Prevalência de avaliação presencial para os cursos na modalidade a distância (Dec. Nº. 5.622/2005[[1]](#footnote-2) art. 4 inciso II, $2), Disciplina de LIBRAS (Dec. 5626/2005), Políticas de educação ambiental (Lei nº 9.795, de 27 de abril de 1999 e Decreto Nº 4.281 de 25 de junho de 2002), Educação em Direitos Humanos (Resolução CNE/CP nº 1, de 30 de maio de 2012). E no âmbito regulatório da UFRRJ, foram observados: Estatuto e Regimento e no Regulamento Geral dos Cursos de Graduação, Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI e Projeto Pedagógico Institucional – PPI.

A revisão do PPC de Ciências Econômicas vem se dando no âmbito das reuniões do Núcleo Docente Estruturante (NDE) – constituído pelos professores Adriana Vassallo Martins, Alexandre Jerônimo de Freitas, Guilherme Weber Martins, Joilson de Assis Cabral, Marcelo Pereira Fernandes, Maria Viviana de Freitas, Rosana Curzel e Rubia Wegner – e, então, nas reuniões de Colegiado do Curso. Os professores membros do NDE se articularam no desenvolvimento das atividades que são a base do PPC, tais como: revisão do ementário das disciplinas do curso, culminando na criação de novas disciplinas, sobretudo, obrigatórias, inclusão e exclusão de disciplinas obrigatórias e optativas, redefinição da matriz curricular, inclusão de atividades de pesquisa e de extensão.

A principal preocupação da coordenação e, por conseguinte, do NDE, foi sedimentar a contribuição do curso de graduação de Ciências Econômicas para formação do graduado de modo que ele possa se inserir no exercício profissional de economista, bem como contribuir com a produção de conhecimento em Ciências Econômicas.

## 1 Introdução – contextualização histórica da UFRRJ[[2]](#footnote-3) e do curso

A UniversidadeFederal Rural do Rio de Janeiro tem sua origem institucional no documento que criou a Escola Superior de Agricultura e Medicina Veterinária (ESAMV) e estabeleceu as bases fundamentais do ensino agropecuário no Brasil. A ESAMV foi criada em 20 de outubro de 1910 pelo Decreto Federal nº 8.319, de 20 de outubro de 1910 e credenciada pelo Decreto Federal nº 6.155, de 30 de dezembro de 1943, que reorganizou o Centro Nacional de Ensino e Pesquisas Agronômicas do Ministério da Agricultura.

Em 1948, a então Universidade Rural, foi transferida para as margens da Antiga Rio-São Paulo localizada no então distrito de Seropédica no município de Itaguaí, hoje, após a emancipação de Seropédica, Campus Seropédica. Posteriormente, por meio da Lei Delegada nº 9, de 11 de outubro de 1962 - que tratou da reorganização do Ministério da Agricultura – a Universidade Rural passou a ser denominada de Universidade Rural do Brasil, sendo-lhe reconhecida autonomia didática, administrativa, financeira e disciplinar, que seria exercida na forma de seus estatutos, de acordo com o artigo 80 da Lei nº 4.024, de 20 de dezembro de 1961, conformedispôs o artigo 39 daquela Lei Delegada.

Aatual denominação, Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, surgiu em maio de 1967, quando a Instituição passou do Ministério da Agricultura para o Ministério de Educação. Essa denominação foi decorrente do disposto no artigo 1º da Lei nº 4.759, de 20 de agosto de 1965, ao estabelecer que: “as Universidades e as Escolas Técnicas da União, vinculadas aoMinistério da Educação e Cultura, sediadas nas capitais dos Estados serão qualificadas de federais e terão a denominação do respectivo Estado”.

Com aproximadamente 3.024 hectares e um conjunto arquitetônico de 131.346 metros quadrados de área construída no município de Seropédica, a UFRRJ é a universidade com o maior campus universitário da América Latina. O conjunto arquitetônico da Universidade em Seropédica começou a ser construído em 1939 no terreno resultante do desmembramento de 1.024 alqueires da antiga Fazenda Imperial de Santa Cruz. São edifícios em estilo neocolonial, que compõem, com jardins e lagos integrados, um belo parque paisagístico, de autoria de Reynaldo Dieserger. Além do Campus-sede, a UFRRJ mantém outros Campus fora da Sede (Três Rios, Nova Iguaçu) e a Educação à Distância.

Em 1969, foi criado o Instituto de Ciências Humanas e Sociais como consequência de um processo de implementação dos cursos de Administração de Empresas, Ciências Econômicas e Economia Doméstica na UFRRJ. O curso de Ciências Econômicas foi autorizado pela Deliberação do Conselho Universitário - CONSU/UFRRJ 14 de 11/12/1969 - e, em 1970, inicia-se a primeira turma de Ciências Econômicas na UFRRJ. Em 1976, o curso é oficialmente reconhecido através do Decreto Federal 77.198 de 19 de fevereiro de 1976, tendo em vista o Parecer do Conselho Federal de Educação nº 4.820/1975, combinando uma sólida formação teórica e prática o que capacita o profissional enfrentar os desafios impostos no mercado de trabalho.

Em 2013, por meio da Deliberação n° 60, de 30 de julho de2013, o CONSU/UFRRJ aprovou a criação do Instituto de Ciências Sociais Aplicadas (ICSA) vinculando o Departamento de Ciências Econômicas – DeCE – à estrutura administrativa do novo Instituto. Comoum dos destaques do ICSA da UFRRJ, o curso de Ciências Econômicas apresenta uma grade curricular em consonância com as Diretrizes Curriculares Nacionais, permitindo aos futuros bacharéis a capacidade de compreender as transformações políticas, econômicas e sociais da sociedade brasileira inseridas nas relações econômicas globalizadas.Sua atual versão, a de 2009, representa o esforço realizado a época de tornar a grade curricular convergente às diretrizes nacionais, mantendo uma especificidade de formação em Economia Agrária.

A revisão agora apresentada, parte de um trabalho conjunto entre os professores, via NDE, e que aprofunda a convergência da grade curricular às diretrizes nacionais e, sem desconsiderar a relevância da especialização em Economia Agrária – que passa a ser optativa –, traça a Economia Regional e Urbana e disciplinas correlatas ao Desenvolvimento Econômico sua especificidade. Ademais, o presente Projeto Pedagógico do Curso (PPC), ressalta as atividades de extensão e de pesquisa que se tornaram consideravelmente mais frequentes desde 2010, sobretudo. Busca-se, portanto, alicerçar um processo já em andamento de de renovação do curso de graduação de Ciências Econômicas, campus Seropédica, apresentando-o como um curso de graduação de qualidade. O PPC ora apresentado, reflete também um momento de coesão do grupo de professores do Departamento, bem como de cessação da rotatividade de professores que marcou o curso durante a década de 1990 e início da década de 2000.

O curso de graduação em Ciências Econômicas da UFRRJ, campus Seropédica, ao longo de seus mais de 40 anos de história, em suas atividades de ensino, tem cumprido um papel transformador, sobretudo quanto aqueles discentes que residem nos municípios da Baixada Fluminense, da zona oeste e zona norte do Rio de Janeiro, além de municípios do interior do estado do Rio de Janeiro e de outros estados limítrofes, como Minas Gerais.A distância geográfica de grandes centros aliada ao custo maior desses grandes centros, fazem do curso de graduação em Ciências Econômicas estratégico para formar novos economistas provenientes dessas regiões.

## 1.1 Justificativa da reforma curricular do curso – contexto institucional e regional nas suas demandas socioeconômica e cultural

O Projeto Pedagógico do Curso de Graduação em Ciências Econômicas da UFRRJ, campus Seropédica, observadas as Diretrizes Curriculares Nacionais e os Pareceres do Conselho Nacional de Educação e da Câmara de Educação Superior, contempla claramente os componentes curriculares, abrangendo: o perfil do formando; as competências e habilidades; os conteúdos curriculares; a duração do curso; o regime de oferta; as atividades complementares; o sistema de avaliação; o estágio curricular supervisionado, em caráter opcional; e o Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), como componente obrigatório da Instituição - sem prejuízo de outros aspectos que tornem consistente o projeto pedagógico.

Entendemos que a partir da última reforma curricular, realizada em 2009, o curso de Ciências Econômicas, campus Seropédica, passou por transformações razoáveis em termos de composição de corpo docente e até mesmo no perfil do ingressante. Em relação ao corpo docente, houve um aumento do número de novos professores os quais possuem formação em diferentes áreas de pesquisa na ciência econômica, o que contribui para ampliar o escopo do ensino, da pesquisa e da extensão. Em relação ao perfil dos ingressantes, houve uma alteração relativa ao aumento da ponderação de Matemática no processo seletivo. As mudanças aqui assentadas se coadunam com a legislação vigente quanto aos componentes curriculares dos cursos de Ciências Econômicas do País – CNE/CES, no 95/2007; Resolução no 4 de 13 de julho de 2007 também do CNE/CES.

No cerne dessas grandes mudanças relatadas, o NDE do Curso, constituído em 2012, foi se tornando cada vez mais atuante, com reuniões cada vez mais frequentes. A constatação dos professores deste Núcleo foi de que seria primordial o Curso construir um perfil de modo a tornar possível a implementação de um curso de pós-graduação *strictu senso* em Ciências Econômicas. E o primeiro passo seria repensar a matriz curricular tendo por parâmetro cursos conceituados, tais como o curso de Ciências Econômicas da UFRJ e da UFMG. Esta é especialmente interessante, porque conta com o Centro de Desenvolvimento e Planejamento Regional (CEDEPLAR), um centro de pós-graduação conceituado na área de Economia Regional e Urbana (<http://www.cedeplar.ufmg.br/institucional/o-cedeplar>). A inserção do nosso curso no cenário nacional de pesquisa e pós-graduação, dado que no estado do Rio de Janeiro, existem três centros reconhecidos de pós-graduação em Ciências Econômicas, passa por pensar e analisar com a teoria econômica, bem como suas ferramentas metodológicas, a região.

A região na qual o curso se localiza, houve uma transformação acintosa nos últimos anos. Recebeu grandes investimentos (Porto de Itaguaí, Arco Rodoviário, Cia. Siderúrgica do Atlântico, Casa da Moeda, AMBEV, NUCLEP), que se esperava trariam um novo contexto para o desenvolvimento econômico regional. Os quatro Terminais do Porto de Itaguaí movimentaram, em 2012, cerca de 58 milhões de toneladas de cargas. Foram instalados outros empreendimentos como o Superporto Sudeste, Terminal da MMX para exportação de minério de ferro e o Estaleiro e Base Naval, sob administração da Marinha do Brasil para construção de cinco submarinos, um deles de propulsão nuclear. Há ainda o Arco Metropolitano, com uma extensão de 145 km, fará a ligação entre o Complexo Petroquímico da Petrobrás (COMPERJ), em Itaboraí, ao Porto de Itaguaí. Contexto esse que tem sido objeto de pesquisa de alguns professores do Departamento de Ciências Econômicas da UFRRJ, campus Seropédica. E que expõe uma carência de estudo e planejamento do seu ponto de vista socioeconômico e ambiental.

Para fins de descrição do entorno regional, Seropédica é um dos 19 municípios da Região Metropolitana do Rio de Janeiro (RMR) – Baixada Fluminense – e está localizado a oeste do município do Rio de Janeiro, fazendo fronteira com este pelos bairros de Campo Grande, Santa Cruz e Bangu, bem como outros cinco municípios também da Baixada Fluminense, quais sejam: Itaguaí, Paracambi, Japeri, Queimados e Nova Iguaçu. Esse conjunto de municípios fronteiriços – o entorno e o contexto regional –, excluindo-se a cidade do Rio de Janeiro, possui 11% do contingente populacional da Baixada Fluminense. Somente a cidade do Rio de Janeiro apresenta 53% da população desta região metropolitana.

Dessa maneira, os problemas e as oportunidades existentes no contexto regional em que a UFRRJ está inserida demandam uma maior participação desta Universidade e especialmente do curso de Ciências Econômicas com atividades de ensino, pesquisa e extensão por meio da elaboração de estudos referenciais e de estratégias de ação para o planejamento do desenvolvimento sustentável. Cabem também estudos que ajudem no direcionamento do crescimento econômico com equidade social e sustentabilidade ambiental.O curso de Ciências Econômicas representa mais uma iniciativa da UFRRJ em responder às demandas da sociedade e à necessidade de construir uma Universidade Pública mais inclusiva e democrática.

A política de ensino na UFRRJ, de acordo com seu PDI (2013-2017), visa a expansão universitária, com a abertura de novos cursos, o acesso e a permanência dos discentes. A Universidade tem ampliado a abrangência dos seus cursos de graduação para todas as áreas do conhecimento, se pautando pelo acesso cada vez maior das classes populares ao Ensino Superior (UFRRJ, 2013: 101). Ao passo que a matriz curricular aqui proposta não se encerra nesse escopo. Isto é, a formação do profissional economista em suas amplas habilidades e competências se manteve e foi de fato revista, ampliada e atualizada.

## 1.2 Contexto regional

O município de Seropédica, sede da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (UFRRJ), foi institucionalizado pela Lei Estadual no 2.446 de 12 de outubro de 1995, quando foi desmembrado do município de Itaguaí. Em 2015, o município de Seropédica possuía uma unidade territorial de 283.766 Km2 e uma população total residente de 78.186 pessoas das quais 87% constavam como alfabetizadas e o pessoal ocupado totalizava 14.881 pessoas ou 19% da sua população total. Em 2013, o PIB *per capita* a preços correntes chegou a R$ 22.607,97, em Seropédica. Por outro lado, na zona rural do município, o valor do rendimento nominal médio mensal dos domicílios particulares permanentes foi de R$ 1.573 e, na zona urbana, R$ 2.023,55. Em 2015, o Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) de Seropédica foi igual a 0,713 e a incidência de pobreza, 50,85%[[3]](#footnote-4).

A região da Baixada Fluminense, onde está situado o Campus de Seropédica da UFRRJ abriga 23% da população total do Estado do Rio de Janeiro, apresentando uma das maiores densidades demográfica, inferior apenas à da cidade do Rio de Janeiro (SEBRAE, 2015).A região também se caracteriza por acentuada desigualdade social, inúmeros problemas relacionados ao transporte, emprego, educação, moradia, meio ambiente e segurança pública. O Índice FIRJAN de Desenvolvimento Municipal (IFDM) de 2015 revela que a Baixada Fluminense concentra três dos 10 menores índices de desenvolvimento socioeconômico do estado: Japeri, Queimados e Belford Roxo. Dos 16 municípios da região, 15 possuem índice de desenvolvimento moderado e Japeri tem desenvolvimento regular, ocupando a última posição no ranking estadual do IFDM. Não obstante, os dados divulgados pela FIRJAN também indicam que 12 das 16 cidades da Baixada (75%) apresentaram avanço no IFDM. O município de Seropédica foi aquele com maior IFDM na Baixada (0,77). Este município apresentou melhora nas três áreas de desenvolvimento do índice. Embora, não seja possível afirmar categoricamente, é provável que este resultado possa ser explicado pelo fato do campus principal da UFRRJ estar localizado justamente neste município.

Adicionalmente, é importante mencionar que a região do entorno da UFRRJ apresenta uma série de oportunidades, com seus pólos siderúrgicos, a indústria naval, o setor petroquímico, o setor de serviços de distribuição e transportes – sendo Seropédica uma das cidades beneficiada com a construçãodo Arco Metropolitano. A região também é sede de centenas de grandes, médias, pequenas e micro empresas dos mais diversos setores produtivos. No entanto, a região segue apresentando atraso produtivo e tecnológico. Cumpre ressaltar que a despeito do reconhecido desequilíbrio de desenvolvimento da região da Baixada Fluminense, a academia fluminense de Ciências Econômicas ainda produz tímido conhecimento a respeito.

## 1.3 Justificativa

Percebemos, que desde a última reforma da matriz curricular, em 2009, que o Curso tem se estruturado em novas linhas de pesquisa, bem como reforçado as atividades de extensão. Da mesma forma que os temas de monografia/trabalho de conclusão de curso dos nossos alunos têm refletido, cada vez mais, os esforços de pesquisa e extensão em andamentos por professores do DeCE. Além disso, a preocupação do DeCE com os índices do curso – em termos de evasão e número de formandos, principalmente–vem se refletindo na busca por um currículo que contemple as exigências curriculares nacionais, bem como insira o discente no universo da teoria econômica.

A revisão curricular aqui proposta se enquadra especialmente nas Diretrizes Curriculares Nacionais dos Cursos de Ciências Econômicas na medida em que busca recolocar o debate da Ciência Econômica enquanto ciência e enquanto exercício profissional. Até a década de 1990, o reconhecimento e o prestígio da profissão de economista estavam assentados de modo que os economistas tinham papel de reconhecer e interferir nos movimentos da economia para produzir melhores resultados. Por 50 anos, os economistas foram profissionais identificados como fundamentais por governos e empresas do setor privado para traçar estratégias. Na década de 1990, a profissão enfrenta uma crise que culmina no desmantelamento daquela visão, tendo a profissão se bifurcado no grupo daqueles economistas que se transformaram em administradores e aqueles que seguiram para o campo das engenharias. Houve, portanto, um relativo esquecimento de que Ciência Econômica está afeita à Ciência Social, que é o que lhe confere um caráter pertinente na análise dos sistemas econômicos (ANGE, 2010).

Nesse contexto, as diretrizes nacionais da formação do economista propiciam odesenvolvimento de aptidõese dehabilidades contidasnasDiretrizesCurriculares, quepermitem ao economista afirmar seu diferencial enquanto profissional diante das outrasprofissões concorrentes.Por exemplo, dentrode uma empresa, o economista nas mais diversas atividades que pode exercer é apto averificar e analisar o terreno em que ela se desenrola. É o profissional que desenha estratégiasde ação (ANGE, 2010).

O economista é um profissional cada vezmais fundamental em ummundo no qual pensar global é também pensar local. O presente PPC está embebido nestas Diretrizes Nacionais aos cursos de Ciências Econômicas. Busca reforçar as competências e habilidades já oportunizadas pelo atual currículo do curso, bem como torna-las de corpo teórico plural sem perder de vista as exigências sobre o profissional economista.

II CONCEPÇÃO DO CURSO

## Identificação do curso

A orientação do curso se pautapelos princípios da pluralidade e do espírito crítico. São apresentados aos estudantes todas as matrizes teóricas, a saber, o pensamento clássico, a escola neoclássica, o Pensamento de Marx, de Keynes e dos autores filiados a estas Escolas. Vale dizer, o curso se estrutura no estudo das correntes ortodoxas e heterodoxas.

O pluralismodo curso se manifesta, portanto, em coerência com o reconhecimento de que o ensino da Economia se caracteriza por diferentes paradigmas e correntes de pensamento, permitindo aos discentes o conhecimento dessas diversas correntes teóricas acerca do funcionamento da economia de forma a possibilitar maiores compreensão e embasamento na solução de problemas concretos da realidade brasileira em um mundo cada vez mais globalizado.

Em conformidade com o parecer nº 95/2007, que exige que os Planos Pedagógicos dos Cursos de Ciências Econômicas contemplem:

I - comprometimento com o estudo da realidade brasileira, sem prejuízo de uma

sólida formação teórica, histórica e instrumental;

II - pluralismo metodológico, em coerência com o caráter plural das Ciências

Econômicas formadas por correntes de pensamento e paradigmas diversos;

III – ênfase nas inter-relações dos fenômenos econômicos com o todo social em quese insere; e

IV – ênfase na formação de atitudes, do senso ético para o exercício profissional e para a responsabilidade social, indispensáveis ao exercício futuro da profissão.

A estrutura do curso apresenta sua divisão em termos de conteúdos de formação geral (G), formação teórico-quantitativa (TQ), formação histórica (H) e conteúdos teórico-práticos (TP) que serão descritos posteriormente de forma pormenorizada. São admitidos anualmente 90 estudantes que seguem um regime de matrícula semestral com tempos de integralização curricular de 4 anos (mínimo) e 7 anos (máximo), com carga horária total de 3.020 horas, sendo 2.220 horas em disciplinas obrigatórias, 420 horas em disciplinas optativas, 180 horas de atividades acadêmicas além de 200 horas de atividades complementares. A Resolução CNE/CES no 2 de 18 de junho de 2007 aponta que cursos com carga horária mínima entre 3.000 e 3.200 horas devem apresentar limite mínimo de 4 anos para sua integralização. Ainda, esta Resolução aponta que Ciências Econômicas deve ter mínimo de 3.020 horas. Isso posto, ressaltamos a compatibilidade de nossa matriz proposta com a referida Resolução.

Assim, temos:

* **Área de conhecimento**: Ciências Sociais Aplicadas
* **Modalidade**: presencial
* **Grauacadêmico:**Bacharelado
* **Titulo a serconferido**: Economista
* **Unidade responsável pelo curso**: Instituto de Ciências Sociais Aplicadas
* **Carga horária do curso:**3.020 horas
* **Turno de funcionamento:** integral até o 4º período (Deliberação CEPE no 64 de 2015)
* **Número de vagas:** 45 vagas semestrais, 90 vagas anuais
* **Duração do curso em semestres:** mínimo: 8; máximo: 14
* **Forma de ingresso ao curso:** O acesso ao curso de Ciências Econômicas, campus Seropédica, da UFRRJ dar-se-á por meio dos editais de ocupação de vagas pelo Enem/SiSU, por ano, pelos termos da Deliberação nº 06/2010 que se refere à ocupação de vagas disponíveis por evasão, além da transferência ex-oficio que é uma modalidade de transferência que alcança servidores federais civis e militares estudantes, bem como seus dependentes estudantes, conforme a legislação vigente (Lei 9536 de 11 de dezembro de 1997).

## Princípios norteadores

De acordo com as Diretrizes Nacionais dos Cursos de Ciências Econômicas (Parecer 375/84 e Resolução 11/84) entre os princípios norteadores dos cursos de Ciências Econômicas do País estão:

1. *Comprometimentocom o estudo da realidade brasileira, sem prejuízo de uma sólida formação teórica, histórica e instrumental. Por esteprincípio, a formação não pode se desvincular da realidade concreta, com ênfase na realidade brasileira, utilizando-se de uma formação teórica plural lastreada em conhecimento histórico e instrumental, de modo a tornar possível ao economista a ompreensão e a solução dos problemas oncretos.*

*b) Pluralismometodológico, em coerência com o caráter plural das Ciências Econômicas formada por correntes de pensamento e paradigmas diversos. O objetivodesse segundo princípio é permitir o acesso do estudante ao conhecimento das diversas formas de pensar o funcionamento da economia, de modo a não privá-lo do debate real que existe entre os economistas de diferentes matizes, evitando impor-lhe uma única forma de pensar que prejudicaria no futuro, já como profissional, sua capacidade de reação criativa diante da realidade complexa que o mundo real lhe apresentará, quando então teorias tidas como verdades incontestáveis pouco lhe servirão ou deverão ser repensadas.*

*c) Ênfase nas inter-relações dosfenômenos econômicoscom o todo social em quese inserem. Por este princípio, a formação do economista deve destacar as relaçõesdos fenômenos econômicos e a formade pensá-los, segundo os diversos paradigmas teóricos,com o contexto social e político em que estão inseridos.Pensar a economia não pode ser um ato desvinculado dasquestões sociais e políticasconcretas, uma vez queresultará em uma ação sobre o mundo real.*

*d)Ênfase na formação de atitudes, do senso ético parao exercício profissional e para a responsabilidade social,indispensáveis ao exercício da profissão.Economiaé uma ciência social e, comotal, envolve relações humanas e influencia direta e indiretamente a vida das pessoas,o que torna fundamental sua base ética.*

Isto posto, o curso de Ciências Econômicas da UFRRJ possuir os princípios norteadores expostos abaixo:

**I Formação com ênfase na realidade brasileira:** formação teórica plural de modo que o estudante possa compreender e solucionar problemas concretos da realidade brasileira, incluindo-se aí, realidades regionais. O estudante do curso tem ao longo de sua formação uma ampla discussão sobre a realidade brasileira na forma de disciplinas de formação teórica-quantitativa e formação histórica. O ensino em sala de aula é complementado por debates, palestras e atividades de iniciação científica e de extensão. O corpo docente apresenta-se largamente qualificado neste princípio, dadas suas respectivas formações em análise e discussão de problemas da realidade concreta do País e de contextos regionais. O curso, outrossim, reconhece os desafios de formar profissionais capazes de desenvolver essa visão e perspicácia sobre a compreensão e solução de problemas da realidade brasileira de modo que tem, aprofundado o corpo de disciplinas optativas para complementar toda a formação do egresso.

**II Pluralismo metodológico e pensar o social:** a matriz curricular do curso expressa sua preocupação em attender a esse princípio. É uma preocupação do curso garantir meios que permitam o acesso do estudante ao ao conhecimento das diversas formas de pensar o funcionamento da economia. Busca-se tanto pela matriz curricular quanto por atividades de pesquisa e de extensão não privá-lo do debate real que existe entreos economistas de diferentes matizes. Há uma preocupação do corpo docente de evitar a imposição de uma única forma de pensar a teoria econômica. Da mesma forma que há uma preocupação, expressa na matriz curricular e demais atividades de interesse, em orientar e ofertar ao aluno instrumentos e ferramentas teóricos e metodológicos para compreensão do contexto social.

**III Respeito às diferenças, diversidade e pluralidade de pensamento:** busca-seestimular a tolerância, o entendimento e o debate sobre as diferenças sociais, gênero, raça e sexuais que implicam na formulação de políticas públicas e intervenções do Estado na sociedade.

**IV Formação ética e função social do profissional:** busca-se a formação não somente de um bom profissional, mas também de um profissional que estenda um olhar responsável e empático às questões sociais e às questões éticas, refletindo sua formação de teoria econômica e também, humana.

## Missão

O curso de Ciências Econômicas da UFRRJ reconhece e entende que a Economia é uma ciência social aplicada com objetivos teórico e práticos de modo que a produção de conhecimento é consetânea à intervenção no processo social. A explicação da realidade brasileira deve combinar fundamentos empíricos e exercício de atividades intelectuais atinentes a uma ciência social aplicada. Deve-se observar a combinação de uma variedade de teorias e métodos, visões de mundo e concepções e proposições de políticas econômicas e sociais.No âmbito da complexidade da ciência econômica e da realidade social e da realidade do exercício da profissão, o curso de graduação em Ciências Econômicas quer forjar um profissionalque transite no conhecimento analítico dos fenômenos econômicos até chegar à tomada de decisões. Somando-se o ensino (matriz curricular), a extensão e a pesquisa o curso está se estruturando para formar um profissional com um conhecimento plural das correntes de pensamento econômico, bem como multidisciplinar de modo a ele compreender o papel das áreas afins e um conhecimento aplicado para que o profissional seja capaz de entender o objeto de suas análises, no tempo e no espaço.

Assim sendo, a missão do curso de Ciências Econômicas da UFRRJ, campus Seropédica é:

*Ensinar economia e suas áreas afins de conhecimento e desenvolver continuamente a pesquisa científica e atividades de extensão,sempre observando o compromisso com a qualidade e o desenvolvimento econômico e social.*

## Objetivos do curso

## Objetivos Gerais

O curso é concebido de modo a oferecer ao aluno uma formação sólida quanto aos fundamentos da profissão e plural quanto às correntes teóricas, que permita sua inserção competitiva no mercado de trabalho, seu ingresso na pesquisa acadêmica e em cursos de pós-graduação e o pensamento crítico da realidade. Uma vez que o curso está inserido em uma instituição multidisciplinar, permite ao aluno uma visão ampla e integrada às demais ciências. De fato, a matriz curricular proposta enseja a integração entre Ciências Exatas, Ciências Humanas e Sociais, além das Ciências Sociais Aplicadas.

A matriz curricular visa a formação do economista como profissional atuante no setor privado ou no setor público estando capaz de realizar: pesquisas, análises, relatórios, pareceres, perícias, arbitragens, laudos, certificados. Ou por quaisquer atos de natureza econômica ou financeira, inclusive por meios de planejamento, implantação, orientação, supervisão ou assistência dos trabalhos relativos às atividades econômicas ou financeiras em empreendimentos públicos, privados ou mistos. Ou ainda, por quaisquer outros meios que objetivem, técnica ou cientificamente, o aumento ou a conservação do rendimento econômico (Decreto 31.794/1952).

O objetivo geral do curso é:

* Propiciar ao discente o desenvolvimento de competências assentadas em conhecimentos, habilidades que consolidem a capacidade crítica para formação de um bacharel em Ciências Econômicas atento e apto a avaliar e analisar o que diz respeito à realidade brasileira, bem como capaz de formar conhecimento e de propor e pensar soluções para casos concretos.

## Objetivos Específicos

* Sustentar o perfil do curso de graduação em Ciências Econômicas à missão e aos compromissos da Universidade com a sociedade e às necessidades do mercado de trabalho;
* Formar profissionais engajados e aptos a realizar pesquisas que atendam aos interesses socioeconômicos locais, bem como regional e nacional;
* Formar profissionais aptos a racionalizar a microeconomia e a macroeconomia no âmbito do desenvolvimento econômico brasileiro, bem como na tomada de decisões em âmbito privado ou em âmbito público.

## Perfil do Egresso[[4]](#footnote-5)

O bacharel em Ciências Econômicas graduado pela UFRRJ é capacitado a desenvolver as mais diversas atribuições do economista: planejamento, projeção, programação e análise econômico-financeira de investimentos e financiamentos de qualquer natureza; estudo e pesquisa de problemas ligados à produção e circulação de bens e serviços; estudos, análises e pareceres pertinentes à macroeconomia e microeconomia; estudo das políticas monetária, econômico-financeira, tributária e aduaneira, inclusive incentivos; estudo de políticas salariais, custo de vida, mercado de trabalho e de serviços; assessoria e consultoria a empresas, federações e sindicatos em estudos setoriais; magistério de nível superior.

Além disso, o bacharel em Ciências Econômicas da UFRRJ possui formação teórico-quantitativa suficiente para desenvolver sua atividade profissional nos mais variados ramos público e privado, tais como: empresas comerciais e industriais; bancos; órgãos governamentais de financiamento e planejamento; instituições de desenvolvimento e pesquisa econômica; bolsas de valores; mercado financeiro e Instituições de Ensino Superior.

Deste modo, o egresso em Ciências Econômicas da UFRRJ é um profissional com ampla base teórico-quantitativa que subsidia a compreensão de questõeseconômicas capacitando-o a tomar decisões para a solução de problemas que, por ventura, se apresentarem diante de uma realidade em constante transformação.

## Competências/Habilidades

A ciência econômica é capaz de oferecer uma formação ampla que vai da abstração, passa por uma formação pluralista e leva à aplicação das escolas teóricas aprendidas. Podemos afirmar que quanto mais ampla e plural, mais conhecimentos e habilidades o profissional terá para atuar nos níveis de teoria pura, teoria aplicada, bem como terá capacitação para tomada de decisões mais práticas.

## Competências

* Ter conhecimentos técnicos e profissionais para fomentar a base para uma carreira bem sucedida;
* Possuir conhecimentos das forças econômica, social e cultural que afetam a organização onde presta serviços;
* Absorver as rápidas mudanças tecnológicas e conceituais no ambiente de negócios;
* Aplicar inovações na empresa/organização onde atua;
* Ter conhecimento de economia, abrangendo toda parte conceitual, histórica e quantitativa da profissão quanto a conteúdos da estrutura e significados de pareceres, relatórios, trabalhos e textos na área econômica e relatórios para tomada de decisões internas/externas;
* Ter conhecimento de métodos quantitativos e qualitativos para coletar, reunir, sumarizar e analisar dados financeiros e econômicos;
* Utilizar dados financeiros e econômicos, exercendo julgamento, avaliando riscos e resolvendo problemas;
* Ter conhecimento crítico e analítico relativo às Ciências Econômicas nas suas mais diferentes áreas.

## 2.8 Habilidades

* Transferir e receber informações com facilidade;
  + Apresentar e defender suas posições através de exposições formaisou informais.
* Usar sua criatividade para estruturar e apresentar rápidas soluçõesdos problemas, quando consultado;
  + Identificar e aplicar ações proativas para soluções viáveis.
* O importante a ser esclarecido é que sua formação não poderá fugir aos princípios estabelecidos nos itens do Art. 4º das DCN ́s (2007):

*Os cursos de graduação em Ciências Econômicasdevem possibilitar aformação profissional que revele, pelo menos, as seguintes competências ehabilidades:*

*I - desenvolver raciocínios logicamente consistentes;*

*II - ler e compreender textos econômicos;*

*III - elaborar pareceres, relatórios, trabalhos e textos na áreaeconômica;*

*IV - utilizar adequadamente conceitos teóricos fundamentais daciênciaeconômica;*

*V - utilizar o instrumental econômico para analisarsituaçõeshistóricas concretas;*

*VI - utilizar formulações matemáticas e estatísticas na análisedos fenômenos socioeconômicos; e VII - diferenciar correntes teóricas a partir de distintas políticas econômicas.*

## Políticas de ensino, extensão e pesquisa – atendimento às ações relacionadas no PDI/PPI

É do entendimento de que uma universidade deve ser locus tanto de produção quanto te socialização do conhecimento que na UFRRJ tem planejado, de forma ampla e participativa, desde 2006, ações em planos PDI/PPI. A UFRRJ é uma instituição centenária de trajetórias marcadas pela expansão e transformação do conhecimento em uma região do estado do Rio de Janeiro de realidade socioeconômica complexa. Abrigando inicialmente as ciências agrárias e veterinária, a UFRRJ foi consolidando e ampliando áreas de conhecimento a sua estrutura. Nesse contexto, em 2005, a Universidade começou sua expansão ao ser incluída na FASE 1 do Programa de Educação Superior do governo federal (MEC) pelo qual foram instalados campus em Nova Iguaçu, em 2007, em Três Rios. No biênio 2009 e 2010, a expansão foi no sentido de inclusão de novos cursos universitários.

*As expansões vivenciadas pela UFRRJ, em diferentes contextos históricos, marcadamente a promovida durante a última década, fez com que a UFRRJ, nos primeiros anos do século XXI, deixasse de ser uma instituiçãode pequeno porte(cerca de 2 mil alunos no final dos anos de 1970), para uma Universidade de médio porte, possuindo atualmente aproximadamente 15.000 alunos distribuídos em 57 cursos de graduação - em diferentes modalidades, turnos e campi. Neste mesmo sentido, a UFRRJ, busca consolidar-se como centro de excelência nas áreas de pesquisa e de pósgraduação, oferendo programas de pós-graduação de ressonância internacional e nacional, produzindoimpactos locais e regionais relevantes, que buscam inovar,atender demandas dacontemporaneidade, a partir de princípios relacionados à responsabilidade social e ambiental. UFRRJ (2013:22)*

Ou seja, ao mesmo tempo em que a Universidade amplia suas vagas à sociedade brasileira ela enfrenta o indelével desafio de manter sua qualidade de ensino, pesquisa, extensão e formação cidadã. Indelével desafio porque não obstante a contratação de professores, a ampliação do espaço físico e consolidação de espaços de ensino-aprendizagem, como a biblioteca e laboratórios são fundamentais. Ainda assim, a política institucional definida em seu PDI (2013-2017)busca o fortalecimento da qualidade da formação profissional, bem como se posicionar ante o ensino superior particular, local e regional, e nas situações de sustentabilidade decorrentes do sistema socioeconômico brasileiro. Tendo-se definido como missão desta Universidade:

*Produzir, sistematizar, socializar e aplicar os conhecimentos científico, tecnológico, filosófico, cultural e artístico de excelência, através do ensino, da pesquisa e da extensão indissocialvelmente articulados, consolidando a formação do ser humano para a atividade profissional baseada nos princípios da responsabilidade socioambiental e a partir da reflexão crítica, baseado na solidariedade nacional e internacional e buscando a construção de uma sociedade justa e democrática que valorize a paz e a qualidade de vida de forma igualitária. UFRRJ (2013:24)*

As diretrizes definidas expressam toda a preocupação desta centenária Universidade com a educação de seus discentes, bem como formação de seus docentes, a despeito de todas as adversidades conjunturais e estruturais. São exemplos dessas diretrizes: defender a Universidade pública, gratuita, laica, de qualidade e socialmente referenciada; defender a autonomia universitária; desenvolver conhecimentos de caráter científico, filosófico, tecnológico, artístico e cultural; formar profissionais baseados nos princípios da cidadania, com autonomia para o aprendizado contínuo, socialmente referenciado para o mundo do trabalho e capazes de atuar na construção da justiça social e da democracia, bem como promover a gestão democrática baseada numa política institucional multicampi (UFRRJ, 2013). A Universidade não se propõe a ser mera ‘educadora bancária’. Ela se propõe e estabelece ações para ser formadora cidadã e produtora e divulgadora de conhecimento científico de alto impacto.

O curso de Ciências Econômicas está presente nos três campi da Universidade e, por sua natureza e identificação, desempenha um papel de articulador nas ações concernentes à missão da Universidade. Isto é, os conteúdos trabalhados no Curso, em sua grade curricular, tratam de questões que permitem a construção crítica do conhecimento sobre desigualdade, distribuição e concentração de renda, desenvolvimento econômico e socioambiental, além de inserção internacional. Dentro do PDI estão apresentadas ações avaliativas e de acompanhamento da graduação e da pós-graduação. Objetivos inclusivas – ampliação de alunos cotistas, de vagas e de assistência estudantil – e objetivos pedagógicas, como diminuição de índices de evasão, índices de repetência no Ciclo Básico dos cursos de graduação, consolidar mecanismo de mobilidade inter campi, ampliar número de bolsas de monitoria, criar ‘observatorio multidisciplinar’, gerar novas possibilidades de aprendizagem aos alunos da graduação e, dentre outros objetivos, incentivar e apoiar processos de reestruturacao curricular (UFRRJ, 2013). O curso de graduação em Ciências Econômicas, campus Seropédica, além dos objetivos inclusivos, tem se adequado nos objetivos pedagógicos no que concerne à reestruturação curricular. Aliás, a partir do PPC aqui proposta, espera-se alcançar objetivos como reduzir evasão escolar e ampliar o número de bolsas de monitoria.

A coordenação junto ao NDE e Colegiado do Curso, deve continuamente se empenhar no tratamento desses objetivos e de outros condizentes com formação crítica e de qualidade de seus discentes. As competências e habilidades que caracterizarão o perfil do egresso, descritas neste PPC, já vem sendo buscadas desde então. Estabelece-se, assim, como políticas de ação, as decisões definidas por diretrizes empenhadas em compromisso, engajamento do colegiado, competência e valores de responsabilidade social e a autonomia.

Ensino é culminador da razão de ser deste curso de gradução, mas atividades de pesquisa e extensão não devem ser escamoteadas deste processo, o de formação e de aprendizagem. No âmbito do PDI (2013-2017), estabelece a UFRRJ consolidar as atividades de pesquisa com objetivos muito claros, dentre os quais interessa destacar: “*estimular iniciativas inovadoras na pesquisa com demanda nacional; organizar as atividades de pesquisa da UFRRJ para formulação de projetos integrados nas áreas, linhas e grupos de pesquisa da UFRRJ, ampliando a produção acadêmica; estimular a formação e consolidação de grupos de pesquisa em áreas estratégicas, atuar na formulação de projetos institucionais que possibilitem a captação de recursos através de agências de fomento como a FINEP voltados para adequação de infraestrutura física e aquisição de equipamentos para atender demandas*” (UFRRJ, 2013:36). Como será exposto no item correspondente a atividades de pesquisa, o corpo docente do curso de Ciências Econômicas tem avançado cada vez mais nesses objetivos de consolidação da pesquisa.

As políticas institucionais estimulam a interação entre a graduação e pós-graduação com os projetos de iniciação científica, os eventos científico-culturais na área do conhecimento e as atividades acadêmicas (AA). A cooperação com a comunidade se efetiva com projetos de extensãoe por ações institucionais que subsidiam, por meio de bolsas, o desenvolvimento humano e social dos alunos perante a sociedade.

O ensino, pesquisa e extensão se relacionam com as políticas de parcerias por meio da adesão a convênio, bolsas de estudos e de trabalho, monitorias, atendimento aos portadores necessidades especiais, PROUNI, e outros. A gestão da aprendizagem valoriza a relação professor/aluno no aprender a aprender, ancorando o ensino e a aprendizagem no desempenho da prática pedagógica e no preparo prévio do estudante para o encontro pedagógico em na sala de aula. Estimulam a credibilidade às competências e habilidades construídas ao longo do curso, na transversalidade entre as disciplinas básicas, as disciplinas comuns de cada centro e específicas que compõem conjunto no currículo do curso.

Diante das transformações pelas quais esta Universidade passou entre o final da década de 2000 e o período recente, a Pró-Reitoria de Planejamento, Avaliação e Desenvolvimento Institucional tem chamado a comunidade acadêmica a participar da construção de diretrizes estratégicas para a nossa Universidade. As diretrizes versam sobre questões muito pertinentes, tais como: “Que caminhos seguiremos para alcançar a excelência acadêmica?; Qual o caminho a ser trilhado para alcançar os objetivos institucionais? Que questões estão atualmente perpassando as áreas acadêmicas e administrativas da UFRRJ?”[[5]](#footnote-6).A deliberação no 18 de 31 de maio de 2016 do Conselho Universitário da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (Consu) resolveu pela Portaria para elaboração do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) para o período de 2017 a 2022. É um trabalho de elaboração que envolverá todas as unidades da Universidade.

Nessa perspectiva, está em andamento o APCN – Programa de Pós-graduação em Economia Regional e Desenvolvimento Econômico (PPER). Espera-se que dentro em breve, o curso passe a contar também com mestrado *strictu sensu*. Basicamente, A criação do PPER preencherá a lacuna existente tanto no âmbito local quanto regional ao sistematizar uma agenda de estudos com enfoque regional por meio de suas linhas de pesquisa em Economia regional e em Desenvolvimento. Estas duas linhas de pesquisa possuem sinergia e aderência ao foco e escopo do PPER, uma vez que a abordagem regional incorpora em suas análises teóricas e empíricas, conceitos oriundos da teoria do desenvolvimento criando uma conexão entre a Economia regional e o Desenvolvimento econômico. A definição das linhas de pesquisa do PPER justifica-se pelo fato de o corpo docente permanente possuir formação e produção acadêmica em Economia regional e em Desenvolvimento. Os grupos de pesquisa já existentes “Núcleo de Análises Regionais, Setoriais e Políticas Públicas” e “Processos Históricos do Desenvolvimento da América do Sul” comprovam a expertise do corpo docente permanente nas duas linhas de pesquisa propostas. O programa se propõe a área de concentração economia regional e desenvolvimento econômicoque enseja as linhas de pesquisa (i) economia regional e (ii) desenvolvimento econômico.

Dessa forma, espera-se a interação entre graduação e pós-graduação de modo a alargar o escopo da formação dos nossos discentes do curso de graduação, aumentando a sua interação em atividades de pesquisa, bem como no debate acadêmico. Da mesma forma o PPER objetiva também a formação de titulados mestres de conhecimentos teórico, analítico e crítico capaz de analisar problemas da Microeconomia, Macroeconomia, de Economia Regional, de Desenvolvimento Econômico e aplicar ferramentas de cunho empírico, mas também a possibilidade de o discente formado. Quão maior for a interação entre graduação e pós-graduação, sobretudo nos anos iniciais do PPER, maior serão os benefícios de formação de discentes.

III Organização curricular

O Departamento de Ciências Econômicas contacom um corpo docente qualificado, técnicos administrativos experientes, aptos a dar suporte às atividades administrativas e acadêmicas, além de possuir laboratório de informática e auditório próprios.

Um dos objetivos deste PPC é reformular a matriz curricular do currículo do Curso de Ciências Econômicas, atualizando também o ementário das disciplinas obrigatórias, bem como atualizando e revendo as disciplinas optativas. Objetivos secundários, mas igualmente relevantes são: ratificar as normas existentes para aproveitamento de Atividades Complementares de Graduação (ACG) e estabelecer claramente os protocolos de entrega dos certificados pelos alunos à Comissão e estabelecer a normalização dos trabalhos de conclusão de curso (itens que serão apresentados mais adiante).

Desde a última atualização da matriz curricular do curso, realizada em 2009, os docentes do Departamento de Ciências Econômicas (DeCE) vêm se empenhando na melhoria da qualidade da graduação e, por conseguinte, na construção de um programa de pós-graduação. Espera-se, dado o contexto regional no qual a Universidade está inserida, que o projeto de pós-graduação caminhe para tratar do Desenvolvimento Econômico Regional.

Em consonância com as diretrizes da Associação Nacional dos Cursos de Graduação em Ciências Econômicas (ANGE), as quais prezam por um entendimento comum das matrizes curriculares dos cursos de graduação em Ciências Econômicas, é necessário demarcar a matriz aqui proposta, no cenário brasileiro da graduação. Mais criteriosamente, a Resolução CNE/CES no 4 de 13 de julho de 2007 estabelece que um curso de graduação em Ciências Econômicas deve formar economistas com sólida formação geral e domínio técnico de estudos relacionados com a formação teórico-quantitativa e teórico-prática, bem como visão de história do pensamento econômico aplicado à realidade brasileira e ao contexto internacional. Dessa forma, na matriz curricular proposta, ampliam-se os conteúdos de formação teórico-quantitativa, sem diminuir a posição dos conteúdos de formação teórico-prática e formação histórica.

## Matriz curricular

A matriz curricular apresentada abaixo foi resultado do trabalho da comissão indicada para a elaboração do presente PPC para avaliação e aprovação no âmbito do Colegiado de Curso e, posteriormente, homologada pelo Colegiado do Departamento de Ciências Econômicas. A elaboração dessa matriz ocorreu por meio de discussões mensais do grupo de professores do NDE. Esse grupo contém representantes de todos os conteúdos de formação exigidos pelo CNE/CES. A nova matriz foi elaborada observando as orientações da legislação nacional, bem como as atualizações que têm ocorrido em matrizes de cursos de Ciências Econômicas no País.

#### **Quadro 1 – Distribuição dos Créditos e da Carga Horária na matriz**

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| **Curso de Graduação em Ciências Econômicas, campus Seropédica**  **(Modalidade: Presencial – Grau Acadêmico: Bacharelado)\*** | | |
| **Itens** | **Créditos** | **Carga Horária** |
| **Disciplinas Obrigatórias:** conteúdos de formação geral (07) | 28 | 420 |
| **Disciplinas Obrigatórias:** conteúdos de formação teórico-quantitativa (22) | 88 | 1.380 |
| **Disciplinas Obrigatórias:** conteúdos de formação histórica (05) | 20 | 300 |
| **Disciplinas Obrigatórias:** conteúdos de formação teórico-prática (03) | 08 | 120 |
| **Disciplinas Optativas** (8) | 32 | 420 |
| **Atividades Acadêmicas Complementares** (AACs) | - | 200 |
| **Atividade Acadêmica:** Monografia I e Monografia II | - | 180 |
| **Total** | **176** | **3.020** |

Fonte: Os autores (2017)

O Quadro 2 apresenta como cada conteúdo de formação se consubstancia nas disciplinas obrigatórias. A carga horária mínima exigida em cada conteúdo, com base no Parecer CNE/CES, nº 95/2007, é suficientemente atendida, isto é, a proposta aqui apresentada busca tanto cumprir com esta exigência legal quanto atender aos princípios norteadores anteriormente expostos. Espera-se, assim, que o estudante de Ciências Econômicas da UFRRJ, campus Seropédica, desenvolva suas habilidades e competências como economista a partir de disciplinas com escopo de proporcionar a compreensão da realidade brasileira (em todos os seus matizes e espectros), que observem o pluralismo metodológico e teórico, bem como observando a flexibilidade de conteúdos. As disciplinas optativas cumprem com esse quesito da flexibilidade e também com as observações quanto ao perfil desejado de economista.

No Quadro 2, também apresentamos as equivalências das disciplinas criadas com as disciplinas da matriz curricular de 2009.

#### **Quadro 2 - Versão proposta de nova matriz curricular por conteúdo de formação**

|  |  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- |
| **CH MÍNIMA** | **DISCIPLINAS OBRIGATÓRIAS POR CONTEÚDO DE FORMAÇÃO** | | **CH PROPOSTA** | | **Disciplinas Equivalentes (versão 2009)** |
| **Créditos** | **Carga Horária** |
| **300** | **I - Formação Geral** | | **28** | **420** |
| IC 251 | Matemática I | 4 | 60 | IC 251 |
| IH 149 | Contabilidade Básica | 4 | 60 | IH 149 |
| IH 191 | Noções de Direito Público e Privado | 4 | 60 | IH 191 |
| IH 413 | Introdução à Sociologia | 4 | 60 | IH 413 |
| IH 129 | Introdução à Administração | 4 | 60 | IH 129 |
| IH 412 | Introdução à Ciência Política | 4 | 60 | IH 412 ou  IH 298 |
| IC 280 | Estatística Básica | 4 | 60 | IC 280 |
| **600** | **II - Formação Teórico-Quantitiva** | | **88** | **1.320** |  |
| IS202 | Macroeconomia I | 4 | 60 | IH 201 |
| IS203 | Macroeconomia II | 4 | 60 | IH 202 |
| IS204 | Macroeconomia III | 4 | 60 | IH 203 |
| IS205 | Macroeconomia IV | 4 | 60 | Nova disciplina |
| IS206 | Microeconomia I | 4 | 60 | IH 204 |
| IS207 | Microeconomia II | 4 | 60 | IH 205 |
| IS208 | Microeconomia III | 4 | 60 | IH 206 |
| IS210 | Economia Regional e Urbana | 4 | 60 | IH238 ou IH210 |
| IS211 | Econometria I | 4 | 60 | IH 215 |
| IS213 | Economia Industrial | 4 | 60 | IH 239 |
| IS214 | Economia Política I | 4 | 60 | IH 287 |
| IS215 | Desenvolvimento Econômico | 4 | 60 | IH 237 |
| IS216 | Economia Internacional | 4 | 60 | IH 234 |
| IS217 | Economia e Teoria Monetária | 4 | 60 | IH 292 |
| IS221 | Economia do Setor Público | 4 | 60 | IH 290 |
| IS201 | Introdução à Teoria Econômica | 4 | 60 | IH284 ou IH285 |
| IS209 | Contabilidade Social | 4 | 60 | IH 286 |
| IC252 | Matemática II | 4 | 60 | IC 252 |
| IC276 | Matemática para Economia | 4 | 60 | IC 276 |
| IH169 | Administração Financeira | 4 | 60 | IH 173 |
| IH130 | Matemática Financeira | 4 | 60 | IH 130 |
| IC282 | Estatística aplicada à economia e administração | 4 | 60 | IC 282 |
| **300** | **III - Formação Histórica** | | **20** | **300** |  |
| IS220 | História do Pensamento Econômico | 4 | 60 | IH289 |
| TH502 | Histórica Econômica Geral | 4 | 60 | TH502 |
| IS219 | Formação Econômica do Brasil | 4 | 60 | TH 501 |
| IH290 | Economia Brasileira I | 4 | 60 | IH290 |
| IH291 | Economia Brasileira II | 4 | 60 | IH291 |
| **300** | **IV - Teórico-práticos** | | **08** | **500** |  |
| IS218 | Técnicas de Pesquisa em Economia (TPE) | 4 | 60 | IH 246 |
| IH702 | Tutoria em Monografia I | 2 | 30 | IH 702 |
| IS222 | Tutoria em Monografia II | 2 | 30 | IH 703 |
| AA050 | Atividades Acadêmicas Complementares | 0 | 200 | AA050 |
| AA101 | Monografia para economistas I | 0 | 90 | AA 101 |
| AA102 | Monografia para economistas II | 0 | 90 | AA 102 |
| **1500** | **TOTAL** | | **144** | **2.160** |  |

Fonte: Os autores (2017)

Em termos de **matriz curricular**, esses conteúdos se distribuem ao longo dos 8 semestres como indicado no Quadro 3.Cabem justificativas acerca da nova matriz proposta. A primeira se refere a mudança de período de disciplinas oferecidas por terceiros departamentos. Neste caso, essa mudança ocorreu basicamente para dar conta das mudanças de período de disciplinas do departamento de Ciências Econômicas.Assim, o NDE constatou que: (a) havia uma descontinuidade entre as disciplinas obrigatórias do Departamento de Ciências Econômicas quanto ao aproveitamento dos conteúdos. Por exemplo:

(a.1) Contabilidade Social que na matriz 2009 está no 3º período, sendo cursada pelos discentes ao mesmo tempo que Análise Macroeconômica II e IC276 Matemática para Economia. Com esta disciplina, o economista terá acesso a conceitos essenciais para sua compreensão de agregados macroeconômicos, os quais serão necessários, pelo menos, nas disciplinas de Macroeconomia, bem como Economia Internacional. Daí a necessidade de trazer, na matriz proposta, essa disciplina para o 2º período;

(a.2) Econometria I, na matriz 2009, está no 5º período, isto é, na matriz 2009, os discentes a cursam dois períodos após terem cursado seu pré-requisito, IC282 Estatística Aplicada a Economia e Administração e quatro períodos após terem cursado disciplinas afins, como IC280 Estatística Básica. Daí a necessidade de, na matriz proposta, trazer essa disciplina para o 4º período;

(a.3) Desenvolvimento Econômico, na matriz 2009, está no 9º período, isto é, nesta matriz, o discente a cursa pelo menos 6 períodos após ter cursado suas disciplinas afins. Por estar no 9º período impossibilita seu aproveitamento na elaboração das monografias, visto que essas atividades acadêmicas se iniciam, na matriz 2009, de fato no 7º período. Daí a necessidade de trazer essa disciplina, na matriz proposta, para o 5º período.

Além da justificativa (a) relativa a descontinuidade de aproveitamento das disciplinas, adicionamos a justificativa (b) compatibilizar a duração do curso com a duração da maior parte dos cursos de graduação em Ciências Econômicas, isto é, 8 períodos letivos ou 4 anos. Isso se tornou possível com a passagem do turno matutino para o integral, o que de acordo com a Deliberação do CEPE no 64 de 2015, estende-se até o 4º período. Dentro da justificativa (b), pode-se adicionar como justificativas acessórias: concentrar a formação dos discentes nos primeiros 5 períodos de modo que os discentes tenham possibilidade de aplicar conteúdos de formação teórico-quantitativa e de formação histórica, bem como de formação geral, nos conteúdos práticos – monografia e estágio (que em nosso curso é opcional).

Outras observações à guisa de justificativa podem ser citadas. A formação do economista deve encaminhá-lo para compreender e analisar criticamente o contexto social e econômico nacional e global (ver seção 4). Desta forma, o NDE entendeu que ao ingressante no curso seria proveitoso acessar a conteúdos de formação geral, tais como TH502 Formação Econômica Geral, IH412 Introdução à Ciência Política e IH191 Noções de Direito Público e Privado as quais se juntam a IH413 Introdução a Sociologia, que na matriz 2009 está no primeiro período. Ao cursar disciplinas como Economia Política I, no 3º período, Formação Econômica do Brasil e História do Pensamento Econômico, ambas, na matriz proposta no 4º período, o discente terá um conhecimento que contribuirá para inserir as teorias econômicas.

Diante dessa modificação nos conteúdos de formação geral, isto é, disciplinas de outros departamentos, tornou-se necessária a alteração período de outras disciplinas do Departamento de Ciências Econômicas – Economia Política I está sendo proposta no 3º período, Formação Econômica do Brasil e História do Pensamento Econômico, no 4º período, além de Economia Brasileira I que passou para o 5º período e Economia Brasileira II, no 6º período –, as quais são afins a disciplinas dos conteúdos de formação geral, que passaram para o primeiro período.

#### **Quadro 3 – Proposta de alteração curricular (2017)**

|  |  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- |
| Período | Código | Disciplinas | CR | CH | Pré-requisito |
| **1o** | IC 251 | Matemática I | 4 | 60 | - |
| IH 149 | Contabilidade Básica | 4 | 60 | - |
| IS 201 | Introdução à Teoria Econômica | 4 | 60 | - |
| TH 502 | História Econômica Geral | 4 | 60 | - |
| IH 412 | Introdução à Ciência Política | 4 | 60 | - |
| IH 413 | Introdução à Sociologia | 4 | 60 | - |
|  |  | **24** | **360** |  |
| **2o** | IC 252 | Matemática II | 4 | 60 | IC 251 |
| IC 280 | Estatística Básica | 4 | 60 | - |
| IH 129 | Introdução à Administração | 4 | 60 | - |
| IS 209 | Contabilidade Social | 4 | 60 | IS201 |
| IS 202 | Macroeconomia I | 4 | 60 | IS201 |
| IS 206 | Microeconomia I | 4 | 60 | - |
|  |  | **24** | **360** |  |
| **3o** | IC 276 | Matemática para a Economia | 4 | 60 | IC252 |
| IC 282 | Estatística para a Economia | 4 | 60 | IC280 |
| IS 203 | Macroeconomia II | 4 | 60 | IS202 |
| IS 207 | Microeconomia II | 4 | 60 | IS206 |
| IS 214 | Economia Política I | 4 | 60 | IS201 |
| IH 130 | Matemática Financeira | 4 | 60 | - |
|  |  | **24** | **360** |  |
| **4o** | IS 204 | Macroeconomia III | 4 | 60 | IS203 |
| IS 208 | Microeconomia III | 4 | 60 | IS207 |
| IS 211 | Econometria I | 4 | 60 | IC282 |
| IH 169 | Administração Financeira | 4 | 60 | IH130 |
| IS 210 | Economia Regional e Urbana | 4 | 60 | IS201 |
| IS 219 | Formação Econômica do Brasil | 4 | 60 | - |
| IS 220 | História do Pensamento Econômico | 4 | 60 | IS214 |
|  |  | **28** | **420** |  |
| **5o** | IS 205 | Macroeconomia IV | 4 | 60 | IS203 |
| IS 213 | Economia Industrial | 4 | 60 | IS207 |
| IH 290 | Economia Brasileira I | 4 | 60 | TH502 |
| IS 215 | Desenvolvimento Econômico | 4 | 60 | IS202 |
|  | Disciplina Optativa I | 4 | 60 | - |
|  | Disciplina Optativa II | **4** | **60** |  |
|  |  | **24** | **360** |  |
| **6o** | IS 218 | TPE | 4 | 60 | - |
| IS 217 | Economia e Teoria Monetária | 4 | 60 | IS202 |
| IH 291 | Economia Brasileira II | 4 | 60 | IH290 |
| IH 191 | Noções de Direito Público e Privado | 4 | 60 | - |
|  | Disciplina Optativa III | 4 | 60 | - |
|  | Disciplina Optativa IV | 4 | 60 | - |
|  |  | **24** | **360** |  |
| **7o** | IS 221 | Economia do Setor Público | 4 | 60 | IH291 |
| IH 702 | Tutoria em Monografia I | 2 | 30 | - |
| IS 216 | Economia Internacional | 4 | 60 | IS203 |
|  | Disciplina Optativa V | 4 | 60 | - |
|  | Disciplina Optativa VI | 4 | 60 | - |
| AA 101 | Monografia para Economistas I | 0 | 90 |  |
|  |  | **18** | **360** |  |
| **8o.** | IS 222 | Tutoria em Monografia II | 2 | 30 | - |
| AA 102 | Monografia para Economistas II | 0 | 90 | - |
|  | Disciplina Optativa VII | 4 | 60 | - |
|  | Disciplina Optativa VIII | 4 | 60 | - |
| AA050 | Atividades Acadêmicas Complementares | 0 | 200 |  |
|  |  | **10** | **440** |  |
| **Total de Créditos** | | | **176** | **3.020** |  |

Fonte: Os autores (2017)

As mudanças realizadas na grade consistem em:

1. **Eram disciplinas obrigatórias e deixaram de constar na matriz curricular do curso**
2. IH210 Economia Agrária

Essa mudança tem como principal justificativa a comparação com a matriz curricular dos cursos brasileiros de graduação em Ciências Econômicas. Isto é, apenas o curso de Ciências Econômicas da UFRRJ – campus Seropédica mantinha essa disciplina como obrigatória em sua grade. Os cursos de Ciências Econômicas dos campus Nova Iguaçu e Três Rios, por exemplo, não mantêm essa disciplina em seu rol de disciplinas obrigatórias. Vale ressaltar que nas orientações nacionais curriculares, como CNE/CES, Resolução no 4, não consta essa disciplina como de formação fundamental do Economista.

Vale ressaltar que essa disciplina seguirá sendo obrigatória para os demais cursos (Ciências Agrárias), justificando-se aí, pelo ensino de Macroeconomia e Microeconomia aplicadas à Economia Agrária. Da mesma forma que os alunos de Ciências Econômicas que desejarem cursar a disciplina poderão fazê-la como optativa, após passado o período de migração curricular.

1. IH440 Prática e Produção de Textos Científicos (PPTC)

No âmbito da presente revisão e da legislação pertinente, essa disciplina não prejudica a formação dos discentes ao passar a ser optativa.

1. **Eram disciplinas optativas e passaram a obrigatórias**
2. IH238 Economia Regional e Urbana

A principal justificativa é a busca, em andamento, da implementação de um programa *Strictu Sensu* de Pós-Graduação em Desenvolvimento Econômico Regional.

1. **Disciplinas obrigatórias criadas por ocasião desta reforma/revisão**
2. IS205 Macroeconomia IV

Os professores de Macroeconomia perceberam que houve uma evolução do pensamento macroeconômico que não estava contemplada em três disciplinas de Macroeconomia. Significa dizer que a extensão e complexidade do pensamento macroeconômico exigiu uma disciplina adicional para a formação do discente do nosso curso em questões fundamentais da economia, tais como: salário, emprego e inflação.

1. IS201 Introdução à Teoria Econômica

Uma questão pragmática, isto é, em todos os cursos de gradução do País, os alunos ingressantes aprendem conteúdos de Macroeconomia e Microeconomia em uma só disciplina.

Em geral, na matriz curricular de cursos de graduação em Ciências Econômicas não consta a subdivisão de Introdução à Economia em duas disciplinas (e.g. Unicamp Diurno, UFES, UFSC etc), uma para Macroeconomia e outra para Microeconomia. As orientações da ANGE, por conseguinte do Conselho Nacional de Educação e Câmara de Educação Superior (MEC) se alinham com isso. Ou seja, dentre as disciplinas de formação geral, consta Introdução à Economia. Essa alteração visa modificar certo anacronismo da matriz curricular anterior.

1. **Disciplina obrigatória que passou a ser um tópico do conteúdo programático de outra disciplina**
2. IH298 Ética e Economia

É uma disciplina cujo conteúdo casa perfeitamente com o conteúdo programático de disciplinas outras, como Economia Política I (VER EMENTA PROPOSTA). A resolução CNE/CES 02/2007 em seu artigo 5º esclarece que os cursos de Ciências Econômicas em seus projetos pedagógicos deverão contemplar **conteúdos** de formação geral no qual se inclui Ética (geral e profissional). De sorte que esse conteúdo será lecionado na disciplina de Economia Política I. Essa mudança está em acordo com a matriz curricular de outros cursos de Ciências Econômicas, como da UFRJ (<http://www.ie.ufrj.br/index.php/graduacao/curriculo>), da UFF (<http://www.proac.uff.br/econ/sites/default/files/fluxograma_ciencias_economicas_-_diurno.pdf>), da UERJ (<http://www.dep.uerj.br/arqs/fluxogamas_cursos/ciencias_economicas_diurno.pdf>), da UFMG (<http://www.face.ufmg.br/graduacao.html>), e da USP (<https://uspdigital.usp.br/jupiterweb/listarGradeCurricular?codcg=12&codcur=12051&codhab=1&tipo=N>)para citar alguns.

Por fim, o Parecer CNE/CES no 95/2007 esclarece que nos conteúdos de formação geral, Economia e Ética é matéria de escolha e não de núcleo comum, a exemplo de Introdução à Economia, Matemática, Estatística, Contabilidade e Análise de Balanços

1. **Eram disciplinas obrigatórias ofertadas por outros cursos e foram substituídas**
2. IH173 Análise das Demonstrações Contábeis foi substituída por IH169 Administração Financeira

Disciplinas de Ciências Contábeis, que integram os conteúdos de formação geral, devem introduzir o aluno de Ciências Econômicas no estudo de Ciências que permeiam a formação, logo compreensão econômico-crítica da realidade, do aluno. A Resolução CNE/CES no 4 de 13 de julho de 2007 que dá providências sobre as diretrizes curriculares nacionais do curso de graduação em Ciências Econômicas esclarece que disciplinas relativas a Contabilidade são válidas para a formação do economista ao lhe permitir contextualizar fenômenos econômicos. Nesse sentido, a matriz curricular proposta busca atualizar essa formação ao substituir IH173 Análise das Demonstrações Contábeis por IH169 Administração Financeira. Esta disciplina trará instrumentos de avaliação de investimento, sendo uma contraface prática de matérias concernentes aos conteúdos de Macroeconomia.

## Carga horária - Elenco de disciplinas/atividades acadêmicas ou eixos temáticos/módulos com ementas

O currículo do curso de Ciências Econômicas, dada uma carga horária total de 3.020 horas[[6]](#footnote-7), obedecendo o parecer CNE/CES, nº 95/2007, será composto por:

I -Núcleo de Formação Básica:

Unidadescurriculares obrigatórias que contemplam os núcleos de formação: geral (FG), teórico-quantitativa (TQ), histórica (FH) e teórico-prática (TP) inclusive as atividades complementares – para atender essa nova exigência, há uma coordenação responsável. São sugeridas 200 horas de atividades complementares - totalizando 2.560 horas;

II -Núcleo de Formação Específica: disciplinas optativas – unidades curriculares de formação específica, oferecidas conforme competências e perfis de formação do corpo docente e a demanda apresentada pelos alunos. Além disso, serão 180 horas de atividades acadêmicas.

A fim de alcançar o máximo desempenho, a estrutura teórica do curso foi concentrada nos períodos iniciais, quando se realiza a formação básica do aluno. Após essa etapa de formação básica, o aluno se dedica às disciplinas de livre escolha – denominadas optativas - de acordo com seus interesses e/ou relacionadas aos Grupos de Pesquisas que, por ventura, o aluno esteja vinculado. Além disso, concomitantemente, os discentes podem se dedicar à pesquisa (iniciação científica) e à busca de experiência profissional (estágios).

**Boxe 1 – Nota sobre a identificação das disciplinas da matriz curricular pelo código**

|  |
| --- |
| As disciplinasministrades pela UFRRJ são identificadas por um código composto por duas letras maiúsculas, referentes a cada instituto, seguidas de um número de três algarismos. Na codificação das disciplinas que são oferecidas ao curso de Ciências Econômicas, tem-se o seguinte padrão:   1. IH – Instituto de Humanas – o algarismo das centenas indica o departamento que oferta disciplina:   100 a 199 – Departamento de Administração  200 a 299 – Departamento de Ciências Econômicas  400 a 499 - Departamento de Ciências Sociais e Departamento de História e Relações Internacionais   1. 599 – Departamento de História e Relações Internacionais   *Há disciplinas ofertadas pelo Departamento de Ciências Econômicas que permanecem com o código IH em função de não terem sido criadas/revisadas.*   1. IC – Instituto de Ciências Exatas – o algarismo das centenas indica o departamento ofertante.   200 - 299 – Departamento de Matemática   1. IS – Instituto de Ciências Sociais Aplicadas - o algarismo das centenas indica o departamento ofertante.   Por hora, somente as disciplinas ofertadas pelo Departamento de Ciências econômicas constam com código IS (200 a 299).   1. AA referem-se às atividades acadêmicas e AC é o código para as atividades complementares.   Em seguida ao código, consta o título da disciplina, acompanhado de uma codificação indicando o número de créditos, a carga horária semanal teórica, a carga horária semanal prática e, quando for o caso, os pré-requisitos exigidos para a disciplina. |

## Conteúdos de Formação Geral (mínimo de 10% da carga horária total mínima)

As disciplinas deste campo de formação “têm por objetivo introduzir o aluno ao conhecimento da ciência econômica e de outras ciências sociais, abrangendo também aspectos da filosofia e da ética (geral e profissional), da sociologia, da ciência política edos estudos básicos e propedêuticos da administração, do direito, da contabilidade, da matemática e da Estatística econômica” (CNE/CES, Resolução no 4, art. 5, inciso I)

O Quadro 4 apresenta as disciplinas componentes do curso que refletem a referida formação geral.

#### **Quadro 4 - Formação Geral – mínimo de 10% da carga horária total mínima**

|  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- |
| **Código** | **FormaçãoGeral** | **Créditos** | **Cargahorária** | **%Total** |
| IC 251 | MATEMÁTICA I | 4 | 60 | 2% |
| IH 149 | CONTABILIDADE BÁSICA | 4 | 60 | 2% |
| IH 191 | NOÇÕES DE DIREITO PÚBLICO E PRIVADO | 4 | 60 | 2% |
| IH 413 | INTRODUÇÃO À SOCIOLOGIA | 4 | 60 | 2% |
| IH 129 | INTRODUÇÃO À ADMINISTRAÇÃO | 4 | 60 | 2% |
| IH 412 | INTRODUÇÃO À CIÊNCIA POLÍTICA | 4 | 60 | 2% |
| IC 280 | ESTATÍSTICA BÁSICA | 4 | 60 | 2% |
|  |  | **28** | **420** | **14%** |

Fonte: Os autores (2017)

## Ementário:

**DISCIPLINA IC 251: MATEMÁTICA I**

**Créditos:** 4 (4 teóricos – 0 práticos)

**CargaHorária:** 60 horas

**Ementa:**Funções e gráficos. Diferenciação. Antidiferenciação.

**DISCIPLINA IH 149: CONTABILIDADE BÁSICA**

**Créditos:** 4 (4 teóricos – 0 práticos)

**Carga Horária:** 60 horas

**Ementa:** Contabilidade: conceito e objetivos; patrimônio da empresa e os efeitosdos resultados das despesas e receitas; o sistema contábil e a contabilidade das transações comerciais; os estoques e sua valorização; a demonstração de resultados; o balanço patrimonial, depreciações e correções monetárias.

**DISCIPLINA IH 191: NOÇÕES DE DIREITO PÚBLICO E PRIVADO**

**Créditos:** 4 (4 teóricos – 0 práticos)

**Carga Horária:** 60 horas

**Ementa:** Noções preliminares ao estudo do Direito: conceito, divisão. Fontes do Direito. Aplicação da lei no tempo. Hierarquia das leis. A Constituição: conceito e classificação. O Estado: conceito, e-lementos e formas. Formas e sistemas de Governo. Regime políticos. O Estado Brasileiro. Di-reitos e Garantias Fundamentais. Noções de Direito Penal. Noções de Direito Civil.

**DISCIPLINA IH 413: INTRODUÇÃO À ADMINISTRAÇÃO**

**Créditos:** 4 (4 teóricos – 0 práticos)

**Carga Horária:** 60 horas

**Ementa:**A Administração: conceitos introdutórios e campos de ação, atividades e habilidades gerencias. O Processo Administrativo. Organizações sociais: características, objetivos, funções e recursos organizacionais sociais. Ambiente das organizações. O Processo Decisório. As funções administrativas: planejamento; organização; direção e controle.

**DISCIPLINA IH 412: INTRODUÇÃO À CIÊNCIA POLÍTICA**

**Créditos:** 4 (4 teóricos – 0 práticos)

**Carga Horária:** 60 horas

**Ementa:**Delimitação e objetivo de Ciência Política. Processos Políticos e seus conceitos básicos.Sociedadee processos políticos. Organização e Grupos políticos.

**DISCIPLINA IH 129: INTRODUÇÃO À SOCIOLOGIA**

**Créditos:** 4 (4 teóricos – 0 práticos)

**Carga Horária:** 60 horas

**Ementa:** O objeto da Sociologia e a Concepção de totalidade nos clássicos. A Sociologia de Marx, Weber e Durkhein. A Reprodução das Relações Sociais : Cultura, ideologia e instituições, Socialização e controle Social. Mudança Sociale desenvolvimento : Transformação Social, Classes Sociais, Urbanização, Industrialização, Forças e Movimentos Sociais.

**DISCIPLINA IC 280: ESTATÍSTICA BÁSICA**

**Créditos:** 4 (4 teóricos – 0 práticos)

**Carga Horária:** 60 horas

**Ementa:**Organização, resumo e apresentação de dados estatísticos. Noções de probabilidade. Variáveis aleatórias discretas e contínuas, algumas distribuições de probabilidades. Noções de amostragem. Distribuições amostrais. Estimação.

## Conteúdos de Formação Teórico-Quantitativo (mínimo de 20% da carga horária total mínima)

Os conteúdosde Formação Teórico-Quantitativa “se direcionam à formação profissional propriamente dita, englobando tópicos de estudos mais avançados da matemática, da estatística, da econometria, da contabilidade social, da macroeconomia, da microeconomia, da economia internacional, da economia política, da economia do setor público, da economia monetária e do desenvolvimento socioeconômico (CNE/CES, Resolução no 4, art. 5, inciso II).

As disciplinas deste eixo de formação estão reportadas no Quadro 5.

#### **Quadro 5 - Formação Teórico-Quantitativa – mínimo de 20% da carga horária total mínima**

|  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- |
| **Código** | **FormaçãoTeórico-Quantitativa** | **Créditos** | **Cargahorária** | **%Total Exigido** |
| IS202 | MACROECONOMIA I | 4 | 60 | 2% |
| IS203 | MACROECONOMIA II | 4 | 60 | 2% |
| IS204 | MACROECONOMIA III | 4 | 60 | 2% |
| IS205 | MACROECONOMIA IV | 4 | 60 | 2% |
| IS206 | MICROECONOMIA I | 4 | 60 | 2% |
| IS207 | MICROECONOMIA II | 4 | 60 | 2% |
| IS208 | ANÁLISE MICROECONÔMICA III | 4 | 60 | 2% |
| IS209 | CONTABILIDADE SOCIAL | 4 | 60 | 2% |
| IS210 | ECONOMIA REGIONAL E URBANA | 4 | 60 | 2% |
| IS211 | ECONOMETRIA I | 4 | 60 | 2% |
| IS213 | ECONOMIA INDUSTRIAL | 4 | 60 | 2% |
| IS214 | ECONOMIA POLÍTICA I | 4 | 60 | 2% |
| IS215 | DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO | 4 | 60 | 2% |
| IS216 | ECONOMIA INTERNACIONAL | 4 | 60 | 2% |
| IS217 | ECONOMIA E TEORIA MONETÁRIA | 4 | 60 | 2% |
| IS221 | ECONOMIA DO SETOR PÚBLICO | 4 | 60 | 2% |
| IC252 | MATEMÁTICA II | 4 | 60 | 2% |
| IC276 | MATEMÁTICA PARA A ECONOMIA | 4 | 60 | 2% |
| IH169 | ADMINISTRAÇÃO FINANCEIRA | 4 | 60 | 2% |
| IH130 | MATEMÁTICA FINANCEIRA | 4 | 60 | 2% |
| IC282 | ESTATÍSTICA APLICADA À ECONOMIA E ADMINISTRAÇÃO | 4 | 60 | 2% |
| IS201 | INTRODUÇÃO Á TEORIA ECONÔMICA | 4 | 60 | 2% |
|  |  | **88** | **1.320** | **44%** |

Fonte: Osautores (2017)

No âmbito das reuniões do Núcleo Docente Estruturante (NDE), constatou-se a necessidade de reformular o ementário das disciplinas do curso, neste caso, as disciplinas de formação teórico-quantitativa, oferecidas pelo Departamento de Ciências Econômicas. O NDE do Curso é composto de docentes representantes de todas as áreas de formação, logo, a revisão das ementas ocorreu em sucessivas rodadas de discussão entre esses docentes.

Todas as ementas das disciplinas de formação teórico-quantitativa foram revisadas nos seguintes aspectos:

* Ementas foram atualizadas seguindo as diretrizes da ANGE, do MEC e observando o ementário de cursos tradicionas de Ciências Econômicas de IFES brasileiras;
* Da mesma forma, o objetivo de cada disciplina.
* Logo, todas as disciplinas possuem ementa, objetivo, conteúdo programático e referências bibliográficas.

## Ementário

**DISCIPLINA IS202 MACROECONOMIA I**

**Créditos:** 4 (4 teóricos – 0 práticos)

**Carga Horária:** 60 horas

**Ementa:** Modelo Neoclássico de determinação da renda. Modelo Keynesiano Simples. Modelo IS/LM com economia fechada. Políticas Fiscal e Monetária. Efeito Keynes. Efeito Pigou. Curva de Demanda Agregada.

**DISCIPLINA IS203: MACROECONOMIA II**

**Créditos:** 4 (4 teóricos – 0 práticos)

**Carga Horária:** 60 horas

**Ementa:** Determinação da renda numa economia aberta sob diferentes regimes de taxas de câmbio – fixa e flutuantes - Modelo de Mundell-Fleming. Oferta e Demanda agregadas. Salários, Preços e Emprego. Inflação e Desemprego – Curva de Phillips: Expectativas Adaptativas e Racionais. Ciclos Reais e Modelos Novos-Keynesianos. Rigidez de Preços e Salários.

**DISCIPLINA IS204: MACROECONOMIA III**

**Créditos:** 4 (4 teóricos – 0 práticos)

**Carga Horária:** 60 horas

**Ementa:** Teorias de Consumo e Investimento. Modelos de crescimento econômico.

**DISCIPLINA IS205: MACROECONOMIA IV**

**Créditos:** 4 (4 teóricos – 0 práticos)

**Carga Horária:** 60 horas

**Ementa:** Princípio da Demanda Efetiva em Keynes e Kalecki, Gastos do governo em Lerner e Haavelmo. Teoria Cartalista da Moeda. Teorias de Inflação.

**DISCIPLINA IS206: MICROECONOMIA I**

**Créditos:** 4 (4 teóricos – 0 práticos)

**Carga Horária:** 60 horas

**Ementa:**Teoria do Consumidor; Utilidade cardinal e ordinal; Curvas de indiferença; Limitação orçamentária; Equilíbrio do consumidor; Equação de Slutsky: efeito-preço, efeito-renda e efeito-substituição; Escolha envolvendo risco.Curva de Demanda. Elasticidade; Elasticidades compensadas e não-compensadas; Bens: normais, inferiores, bens de Giffen, substitutos, complementares; Excedente do consumidor; Demanda de mercado e receita total, média e marginal.

**DISCIPLINA IS207: MICROECONOMIA II**

**Créditos:** 4 (4 teóricos – 0 práticos)

**Carga Horária:** 60 horas

**Ementa:** Função de produção. Rendimentos de Fatores. Combinação ótima de fatores. Custos de produção. Funções de custos. Curto prazo e longo prazo. Produção multiplanta. Oferta da firma e da indústria. Concorrência perfeita. Monopólio. Concorrência monopolística. Oligopólio. Formação de preços. Mercado de fatores.

**DISCIPLINA I208: MICROECONOMIA III**

**Créditos:** 4 (4 teóricos – 0 práticos)

**Carga Horária:** 60 horas

**Ementa:** Relações avançadas de equilíbrio e de bem-estar. Complexidade da tomada de decisão dos agentes: situações de incerteza, de informação assimétrica e de maximização de ganhos a depender das escolhas de outros agentes-competidores. O aluno, nessa disciplina, encerra seu estudo das relações microeconômicas de produção e de consumo, bem como do conceito e condições do bem-estar.

**DISCIPLINA IS209: CONTABILIDADE SOCIAL**

**Créditos:** 4 (4 teóricos – 0 práticos)

**Carga Horária:** 60 horas

**Ementa:** Agregados Macroeconômicos. Balanço de Pagamentos. Sistema de Contas Nacionais. Matriz Insumo-produto. Matriz de Preços. Matriz de Contabilidade Social.

**DISCIPLINA IS210: ECONOMIA REGIONAL E URBANA**

**Créditos:** 4 (4 teóricos – 0 práticos)

**Carga Horária:** 60 horas

**Ementa:** Teorias da localização. Teorias do desenvolvimento regional e local. Instrumentos de política regional e aplicações.

**DISCIPLINA IS211: ECONOMETRIA I**

**Créditos:** 4 (4 teóricos – 0 práticos)

**Carga Horária:** 60 horas

**Ementa:** Pressupostos do Método de Mínimos Quadrados Ordinários. Modelo de regressão simples e modelo de regressão múltipla. Modelos não lineares, mas intrinsicamente lineares, Variáveis Dummy. Problemas que violam os pressupostos do estimador de Mínimos Quadrados Ordinários e formas de correções para os problemas.

**DISCIPLINA IS213: ECONOMIA INDUSTRIAL**

**Créditos:** 4 (4 teóricos – 0 práticos)

**Carga Horária:** 60 horas

**Ementa:**Conceitos básicos: firma, indústria e mercado; o paradigma estrutura-conduta-desempenho; o conceito de concorrência. Condições determinantes da estrutura: economias de escala; concentração industrial; diferenciação de produto. Formação de preços: modelos de “mark-up”; modelos do preço-limite; contestabilidade; estratégias de prevenção à entrada. Teoria da firma: Teoria dos custos de transação; organização interna da firma: o enfoque institucionalista; diversificação, integração e conglomeração. Estratégias Empresariais: Inovação; propaganda e marketing; financiamento. Intervenção governamental: regulação; política de concorrência; política industrial.

**DISCIPLINA IS214: ECONOMIA POLÍTICA I**

**Créditos:** 4 (4 teóricos – 0 práticos)

**Carga Horária:** 60 horas

**Ementa:** As origens da Economia Política Clássica. A questão ética. O pensamento fisiocrata. Adam Smith: divisão do trabalho e a sociedade de mercado; teoria do valor; o processo de acumulação de capital e a noção de desenvolvimento econômico; o papel do mecanismo de mercado na visão de Smith. David Ricardo: teoria da distribuição e do valor; o processo de acumulação de capital. Malthus: a teoria da população e a possibilidade de superprodução. Marx e a crítica da economia política; mais valor, reprodução e acumulação de capital, taxa de lucro.

**DISCIPLINA IS215: DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO**

**Créditos:** 4 (4 teóricos – 0 práticos)

**Carga Horária:** 60 horas

**Ementa:** Desenvolvimento econômico e mudança estrutural. O atraso econômico e o subdesenvolvimento. O modelo do círculo vicioso da pobreza. As teorias da dualidade econômica .“Big Push e a Teoria do Crescimento Equilibrado, Teoria dos Encadeamentos de Hirschmann.Desenvolvimento e Subdesenvolvimento em Furtado. Teoria Cepalina: conceito centro-periferia, deterioração dos termos de troca e heterogeneidade estrutural. Crise do Desenvolvimento e a crítica liberal. Consenso de Washington. Desenvolvimento econômico contemporâneo.

**DISCIPLINA IS216: ECONOMIA INTERNACIONAL**

**Créditos:** 4 (4 teóricos – 0 práticos)

**Carga Horária:** 60 horas

**Ementa:** Teorias clássica e neoclássica do comércio internacional. Crescimento econômico e comércio internacional.

**DISCIPLINA IS217: ECONOMIA E TEORIA MONETÁRIA**

**Créditos:** 4 (4 teóricos – 0 práticos)

**Carga Horária:** 60 horas

**Ementa:** Moeda e suas funções. Agregados monetários. Sistema Financeiro. Funções do Banco Central. Teoria Quantitativa da moeda e suas versões. Teoria Monetária Keynesiana.Teoria Monetária da Síntese Neoclássica. Teoria Monetarista.

**DISCIPLINA IS221: ECONOMIA DO SETOR PÚBLICO**

**Créditos:** 4 (4 teóricos – 0 práticos)

**Carga Horária:** 60 horas

**Ementa:** Conceitos de déficit público. Princípios da Tributação. Instrumentos de Medidas do Setor Público. Critério caixa e critério competência. Orçamento equilibrado e keynesianismo. Déficit orçamentário e dívida pública. Curva de Lafer. Equivalência ricardiana. Liberalismo. Regulacionistas. Institucionalistas e concepções contemporâneas sobre a participação do Estado na economia. Finanças Públicas no Brasil - a partir de 1964: Sistema Tributário Brasileiro. A crise do Sistema Previdenciário Brasileiro. Descentralização Fiscal a partir da Constituição de 1988. Privatização no Brasil. Estado Interventor x Estado Regulador.

**DISCIPLINA IC 252: MATEMÁTICA II**

**Créditos:** 4 (4 teóricos – 0 práticos)

**Carga Horária:** 60 horas

**Ementa:** Integração. Função de várias variáveis.

**DISCIPLINA IC 276: MATEMÁTICA PARA ECONOMIA**

**Créditos:** 4 (4 teóricos – 0 práticos)

**Carga Horária:** 60 horas

**Ementa:** Matrizes. Sistemas lineares. Equações diferenciais.

**DISCIPLINA IH 130: MATEMÁTICA FINANCEIRA**

**Créditos:** 4 (4 teóricos – 0 práticos)

**Carga Horária:** 60 horas

**Ementa:**Juros Simples. Descontos Simples. Juros Compostos. Equivalência de Capitais. Modelo Básico de Anuidades. Modelo Genérico de Anuidades. Empréstimos. Inflação.

**DISCIPLINA IC 282: ESTATÍSTICA APLICADA À ECONOMIA E ADMINISTRAÇÃO**

**Créditos:** 4 (4 teóricos – 0 práticos)

**Carga Horária:** 60 horas

**Ementa:**Técnicas de amostragem. Análise da variância. Números índices. Análise das séries temporais. Regressão linear simples.

**DISCIPLINA IS201: INTRODUÇÃO À TEORIA ECONÔMICA**

**Créditos:** 4 (4 teóricos – 0 práticos)

**Carga Horária:** 60 horas

**Ementa:** Introdução à contabilidade social: medidas de produto agregado, renda agregada e despesa agregada. Introdução ao modelo de determinação da renda em uma economia. Conceito e funções da moeda. Introdução ao setor externo: taxa de câmbio e balanço de pagamentos. Fundamentos teóricos da microeconomia; sistemas econômicos; mercado, demanda e oferta (individual, de mercado, curvas, posição da curva e elasticidades); equilíbrio e mudança do equilíbrio; estruturas de mercado, papel do governo.

## Conteúdos de Formação Histórica (mínimo de 10% da carga horária total)

São conteúdosde Formação Histórica as disciplinas “que possibilitem ao aluno construir uma base cultural indispensável à expressão de um posicionamento reflexivo, crítico e comparativo, englobando a história do pensamento econômico, a história econômica geral, a formação econômica do Brasil e a economia brasileira contemporânea” (RES no 4, de 13/07/2007, art. 5, inciso III).

As disciplinas de formação históricas estão elencadas no Quadro 6.

#### **Quadro 6 - Formação Histórica – mínimo de 10% da carga horária total mínima**

|  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- |
| **Código** | **FormaçãoHistórica** | **Créditos** | **Carga**  **horária** | **%Total** |
| TH502 | HISTÓRIA ECONÔMICA GERAL | 4 | 60 | 2% |
| IS220 | HISTÓRIA DO PENSAMENTO ECONÔMICO | 4 | 60 | 2% |
| IS219 | FORMAÇÃO ECONÔMICA E ADMINISTRATIVA  DO BRASIL | 4 | 60 | 2% |
| IH290 | ECONOMIA BRASILEIRA I | 4 | 60 | 2% |
| IH291 | ECONOMIA BRASILEIRA II | 4 | 60 | 2% |
|  |  | **20** | **300** | **10%** |

Fonte: Os autores (2017)

No âmbito das reuniões do NDE, constatou-se a necessidade de reformular o ementário das disciplinas do curso, neste caso, as disciplinas de formação histórica, oferecidas pelo Departamento de Ciências Econômicas. O NDE do Curso é composto de docentes representantes de todas as áreas de formação, logo, a revisão das ementas ocorreu em sucessivas rodadas de discussão entre esses docentes.

Todas as ementas das disciplinas de formação histórica foram revisadas nos seguintes aspectos:

* Ementas foram atualizadas seguindo as diretrizes da ANGE, do MEC e observando o ementário de cursos tradicionas de Ciências Econômicas de IFES brasileiras;
* Da mesma forma, o objetivo de cada disciplina.
* Logo, todas as disciplinas possuem ementa, objetivo, conteúdo programático e referências bibliográficas.

## Ementário

**DISCIPLINA TH 502: HISTÓRIA ECONÔMICA GERAL**

**Créditos:** 4 (4 teóricos – 0 práticos)

**Carga Horária:** 60 horas

**Ementa:**Problemas e métodos da história econômica. Feudalismo tardio e capital mercantil: a época da revolução dos preços;a crise do século XVII; história econômica e política: o sentido social da revolução inglesa e a criação de condições plenas para o avanço das forças produtivas capitalistas; a expansão econômica do século XVIII e a afirmação do modo de produção capitalista.

**DISCIPLINA IS220: HISTÓRIA DO PENSAMENTO ECONÔMICO**

**Créditos:** 4 (4 teóricos – 0 práticos)

**Carga Horária:** 60 horas

**Ementa:** A Revolução Marginalista e a Escola Neoclássica: as contribuições de Jevons, Menger, Walras e Marshall. A teoria do Equilíbrio Geral. A contribuição de Schumpeter. Concorrência imperfeita: J.Robinson, Sraffa. Introdução às controvérsias entre as diferentes escolas do pensamento econômico keynesiano, monetarista, novo clássico, novos keynesianos, pós-keynesianos e neo-shumpeterianos.

**DISCIPLINA IS219: FORMAÇÃO ECONÔMICA DO BRASIL**

**Créditos:** 4 (4 teóricos – 0 práticos)

**Carga Horária:** 60 horas

**Ementa:**O debate em torno da herança colonial: grandes interpretações sobre a formação econômica brasileira. Formação do espaço econômico no período colonial: produção açucareira, pecuária, mineração. A crise da economia colonial. A economia do período imperial no século XIX. Gestação da economia cafeeira. O fim do império. A economia brasileira na passagem do século e o começo da industrialização.

**DISCIPLINA IH290: ECONOMIA BRASILEIRA I**

**Créditos:** 4 (4 teóricos – 0 práticos)

**Carga Horária:** 60 horas

**Ementa:**A crise da economia cafeeira. O modelo de substituição de importações. Economia brasileira na II Guerra Mundial. Desenvolvimentismo e os planos de desenvolvimento econômico nas décadas de 1950 e 1960. A crise da década de 1960 e os planos de estabilização pós-golpe militar. Os PNDs. Milagre econômico e primeiro choque do petróleo.

**DISCIPLINA IH291: ECONOMIA BRASILEIRA II**

**Créditos:** 4 (4 teóricos – 0 práticos)

**Carga Horária:** 60 horas

**Ementa:**Auge e crise da economia brasileira na segunda metade da década de 1970. As crises do petróleo e dos juros. Estrangulamento externo, endividamento interno e externo. Explosão inflacionária nas décadas de 1980 e 1990. Teorias e diagnósticos da inflação brasileira. Planos de estabilização econômica – Cruzado, Bresser, Verão, Collor e Real e seus desdobramentos.

**DISCIPLINAS OPTATIVAS**

De acordo com as diretrizes curriculares nacionais, “ficagarantida às Instituições de Educação Superior liberdade para utilizar os outros 50% da carga horária dos cursos segundo seus projetos pedagógicos, paradigmas teóricos referenciais e peculiaridades regionais” (RES no 4, de 13/07/2007, art. 5, parágrafo único).

Nesse sentido, no Quadro 7, são apresentadas as disciplinas optativas de livre escolha do discente oferecidas pelos professores do Departamento de curso de Ciências Econômicas. Em seguida, no Quadro 8, são as disciplinas oferecidas pelos demais departamentos da Universidade aos discentes do curso de ciências econômicas. Para efeitos de integralização de sua grade curricular, o discente deverá cumprir o mínimo de 8 disciplinas optativas ou 32 créditos ou carga horária de 480 horas.

Dado encaminhamento da reunião de Colegiado de Curso, o NDE de Ciências Econômicas orienta a Coordenação do curso a buscar, especialmente junto ao Departamento de Ciências Econômicas, a existência de oferta de disciplinas optativas consistente com uma formação dos discentes que seja plural em teoria econômica. Isto é, semestralmente espera-se que haja diversidade no leque de disciplinas optativas ofertadas. Por exemplo, disciplinas que abarquem áreas como: Agrária e Meio Ambiente; Empresa, indústria e inovação; Economia Internacional e Desenvolvimento Econômico; Economia Regional e Urbana e Métodos Quantitativos e Análise Macroeconômica e Conjuntura. Espera-se que não haja concentração da oferta em poucas optativas, bem como que a preocupação resida na formação dos discentes. A coordenação deverá também se manter atenta à oferta de disciplinas optativas de departamentos outros, bem como deverá divulgar – ou ressaltar – entre os discentes as disciplinas optativas de departamentos outros que estão sendo ofertadas no primeiro semestre e no segundo semestre de cada ano letivo.

As disciplinas optativas passaram por dois tipos de revisões:

* + - 1. Foram excluídas (inativadas) as seguintes disciplinas optativas:

IH229 Sistemas Econômicos Comparados

IH241 Análise de Custo/Benefício

IH244 Teoria das Decisões Financeiras

IH283 Economia Industrial e Agroindustrial

IH210 Economia Agrária

Sobre IH210 Economia Agrária, sua inativação será temporária para facilitar a migração curricular pelos discidentes, facilitando o aproveitamento de estudos.

* + - 1. Criação/Inclusão de novas optativas

ISxxxPlanejamento das contas públicas

ISxxx Interpretações das crises: 1929 e 2008

* + - 1. Inativação/criação de disciplina optativa

ISxxx Elaboração e Análise de Projetos

* + - 1. Inclusão de Disciplina Optativa

IH288 Economia Política II

#### **Quadro 7: Disciplinas Optativas Oferecidas pelo professores do DeCE**

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
| Códigos | Disciplinas Optativas | Créditos | Pré-Requisitos |
| ISxxx | Planejamento das contasPúblicas | (4 – 0) | IS203 |
| ISxx | Interpretações das crises: 1929 e 2008 | (4 – 0) | -- |
| ISxx | Elaboração e Análise de Projetos | (4 – 0) | -- |
| IS 216 | Econometria II | (4 – 0) | -- |
| IH 228 | SeminárioSobreTeoria Econômica | (4 – 0) | -- |
| IH 236 | Política e PlanejamentoEconômico | (4 – 0) | -- |
| IH 242 | Tópicos Especiais em Economia Agrária | (4 – 0) | -- |
| IH 243 | Economia da Energia | (4 – 0) | IS202 |
| IH 245 | Metodologia da AnáliseEconômica | (4 – 0) | IS203 |
| IH 261 | Economia do Trabalho | (4 – 0) | IS204 |
| IH 262 | Demografia Econômica | (4 – 0) | -- |
| IH 263 | Tópicos Especiais em Economia Monetária | (4 – 0) | IS203 |
| IH 271 | Economia de Empresas | (4 – 0) | IS207 |
| IH 272 | Tópicos Avançados em Economia Monetária | (4 – 0) | IS217 |
| IH 273 | Tópicos Especiais em Economia do Setor Público | (4 – 0) | IS221 |
| IH 274 | Estado e Economia | (4 – 0) | -- |
| IH 275 | Tópicos Especiais em Economia Internacional | (4 – 0) | -- |
| IH 277 | Tópicos Avançados em Economia Marxista | (4 – 0) | IS214 |
| IH 278 | Tópicos Avançados em Economia Neoclássica | (4 – 0) | -- |
| IH 279 | Pensamento Econômico Brasileiro e Latino Americano Contemporâneo | (4 – 0) | -- |
| IH 280 | Laboratório de ConjunturaEconômica | (4 – 0) | -- |
| IH 281 | Seminários de EconomiaBrasileira | (4 – 0) | -- |
| IH 282 | Tópicos Especiais em Economia do Trabalho | (4 – 0) | -- |
| IH 288 | Economia Política II | (4 – 0) | IS214 |
| IH 294 | Análise da defesa da concorrência | (4 – 0) | IS213 |
| IH 707 | Teoria dos Jogos | (4 – 0) | - |
| IH709 | TópicosAvançadosemMacroeconomia | (4 – 0) | IS204 |
| IH710 | Estados e Moedas no Sistema Interestatal | (4 – 0) | IS203 |
| IH711 | História e Desenvolvimento da Economia Latino-Americana | (4 – 0) | IS215 |
| IH712 | Economia do Crime | (4 – 0) | -- |
| IH713 | Métodos de Análise Regional | (4 – 0) | -- |
| IH714 | Introdução à AnáliseEspacial | (4 – 0) | -- |
| IH715 | Economia da Tecnologia | (4 – 0) | IS213 |
| IH716 | Aspectos monetários e financeiros da integração econômica | (4 – 0) | -- |
| IH717 | Desenvolvimento Territorial e Políticas Públicas | (4 – 0) | IS210 |
| IH718 | Arranjos Produtivos Locais e Desenvolvimento Territorial Sustentável | (4 – 0) | IS210 |
| IH719 | Técnicas de Análise Regional | (4 – 0) | -- |
| IH720 | Análise Econômica Tributária | (4 – 0) | IS204 |
| IH 721 | Seminários em Teoria Macroeconômica I | (4 – 0) | -- |
| IH 722 | Seminários em Teoria Macroeconômica II | (4 – 0) | -- |
| IH 723 | Seminários em Teoria Microeconômica I | (4 – 0) | -- |
| IH 724 | Seminários em Teoria Microeconômica II | (4 – 0) | -- |
| IH 725 | Seminários em Desenvolvimento Econômico I | (4 – 0) | -- |
| IH 726 | Seminários em Desenvolvimento Econômico II | (4 – 0) | -- |
| IH 727 | Seminários em Economia Regional I | (4 – 0) | -- |
| IH 728 | Seminários em Economia Regional II | (4 – 0) | -- |
| IH729 | Experiências de Desenvolvimento Comparadas | (4 – 0) | IS215 |

Fonte: Os autores (2016)

## Ementário optativas oferecidas pelo Departamento de Ciências Econômicas

**DISCIPLINA IS 2XX: PLANEJAMENTO DAS CONTAS PÚBLICAS**

**Carga Horária:** 4 (4 teóricos – 0 práticos)

**Ementa:** Princípios orçamentários. Orçamento Programa. Plano Plurianual. Lei de Diretrizes Orçamentárias. Lei de Orçamentária Anual. Lei de Responsabilidade Fiscal.

**DISCIPLINA IS 2XX – ELABORAÇÃO E ANÁLISE DE PROJETOS**

**Carga Horária:** 4 (4 teóricos – 0 práticos)

**Ementa:** Elaboração e análise do projeto. Estudo do mercado. Avaliação das condições econômico-financeiras do projeto. Financiamento de Projetos. Projetos e Meio Ambiente. Gerência de Projetos. Plano de Negócios.

**DISCIPLINA IS 2XX – INTERPRETAÇÕES DAS CRISES: 1929 E 2008**

**Carga Horária:** 4 (4 teóricos – 0 práticos)

**Ementa:** Teoria das Crises. A visão Ortodoxa, Pós-Keynesiana e Marxista sobre a possibilidade das crises. Panorama histórico do período pré-crise. Principais interpretações das crises de 1929 e 2008. Aspectos similares e particularidades das crises de 1929 e 2008. O papel do Estado.

**DISCIPLINA IS 216: ECONOMETRIA II**

**Créditos:** 4 (4 teóricos – 0 prático)

**Carga Horária:** 60 horas

**Ementa:** Regressão Linear Múltipla - Problemas de análise de regressão - Equações simultâneas - Aplicações.

**DISCIPLINA IH 210: ECONOMIA AGRÁRIA**

**Créditos:** 4 (4 teóricos – 0 práticos)

**Carga Horária:** 60 horas

**Ementa:** Conceitos econômicos para o estudo de sistemas e cadeias produtivas agroindustriais; Arranjo Produtivo Local; Mercado agro-industrial; Logística e canais de comercialização; Geração e difusão de tecnologia; Financiamento e seguro agrícola; Mecanismo de coordenação agro-industrial; Globalização e competitividade; Organização industrial do agronegócio; Método de análise das cinco forças competitivas; Economia do Custo de transação; Inovações tecnológicas e estrutura agro-industrial; Gestão de cadeias produtivas agro-industriais; Qualidade, segurança alimentar e rastreabilidade; Custo, diferenciação de produto e segmentação de mercado.

**DISCIPLINA IH 228: SEMINÁRIO SOBRE TEORIA ECONÔMICA**

**Créditos:** 4 (4 teóricos – 0 práticos)

**Carga Horária:** 60 horas

**Ementa:**Fazer com que o aluno domine a apresentação e o debate de vários textos selecionados sobre Teoria Econômica.

**DISCIPLINA IH 236: POLÍTICA E PLANEJAMENTOECONÔMICO**

**Créditos:** 4 (4 teóricos – 0 práticos)

**Carga Horária:** 60 horas

**Ementa:**Pressupostos da utilização do planejamento. Modelos de experiência de planejamento no Brasil, na América latina e no Exterior. Avaliação crítica desses modelos. A política econômica dentro de uma perspectiva histórica. Concepção e formulação da política brasileira. A experiência brasileira.

**DISCIPLINA IH 242: TÓPICOS ESPECIAIS EM ECONOMIA AGRÁRIA**

**Créditos:** 4 (4 teóricos – 0 práticos)

**Carga Horária:** 60 horas

**Ementa:** Objetivo específico: fazer com que o aluno domine aapresentação e o debate de vários textos selecionados sobre Economia Agrária.

**DISCIPLINA IH 243: ECONOMIA DA ENERGIA**

**Créditos:** 4 (4 teóricos – 0 práticos)

**Carga Horária:** 60 horas

**Ementa:**A problemática energética contemporânea. Conceitos básicos, tipos e medidas de energia. Demanda de energia e Economia Brasileira. Principais fontes energéticas. Política energética. Fundamentos ecológicos da questão energética.

**DISCIPLINA IH 244: TEORIA DAS DECISÕES FINANCEIRAS**

**Créditos:** 4 (4 teóricos – 0 práticos)

**Carga Horária:** 60 horas

**Ementa:**Conceitos básicos de análise de investimentos. Método para a determinação da viabilidade de um investimento. Comparação entre alternativas de investimento. A seleção de investimentos em situação de risco. Risco e investimento múltiplo: a teoria das carteiras. Decisões financeiras das firmas: investimento financeiro e distribuição de dividendos (teorias alternativas).

**DISCIPLINA IH 245: METODOLOGIA DA ANÁLISE ECONÔMICA**

**Créditos:** 4 (4 teóricos – 0 práticos)

**Carga Horária:** 60 horas

**Ementa:** Fundamentos epistemológicos. Modelos epistemológicos e métodos das ciências sociais. Fundamentos das teorias econômicas: modelo físico, biológico, matemático e a ciência histórica. Teorias e conceitos em economia: equilíbrio, estrutura, contradição e racionalidade. A concepção de objeto e sujeito nas teorias econômicas. Articulações teóricas: social, imaginário, simbólico e econômico.

**DISCIPLINA IH 261: ECONOMIA DO TRABALHO**

**Créditos:** 4 (4 teóricos – 0 práticos)

**Carga Horária:** 60 horas

**Ementa:** Formação e Dinâmica do Mercado de Trabalho. A Determinação de Emprego e Salários. Subemprego e Trabalho Informal. Negociação e Contrato Coletivo de Trabalho. Emprego e Novas tecnologias. Estratégias para Geração de Emprego e Renda.

**DISCIPLINA IH 262: DEMOGRAFIA ECONÔMICA**

**Créditos:** 4 (4 teóricos – 0 práticos)

**Carga Horária:** 60 horas

**Ementa:** Conceitos e medidas básicas da demografia. Fontes de dados demográficos e econômicos. Evolução da população brasileira e sua composição. Distribuição da população brasileira no espaço. Políticas de população no Brasil. Crescimento populacional no pensamento econômico. Efeitos do crescimento econômico sobre o crescimento populacional e vice-versa.

**DISCIPLINA IH 263: TÓPICOS ESPECIAIS EM ECONOMIA MONETÁRIA**

**Créditos:** 4 (4 teóricos – 0 práticos)

**Carga Horária:** 60 horas

**Ementa:**Teoria marxista da moeda: dinheiro e capital - Teoria monetária em Keynes - Financiamento da produção capitalista: crédito, concentração e centralização de capital, trustificação - Intermediação financeira institucional e desenvolvimento econômico - O caso brasilerio: financiamento e acumulação de capital na indústria pesada, a reforma 1965/97, a evolução do financiamento público e privado nos anos 70/80/90.

**DISCIPLINA IH 272: TÓPICOS AVANÇADOS EM ECONOMIA E TEORIA MONETÁRIA**

**Créditos:** 4 (4 teóricos – 0 práticos)

**Carga Horária:** 60 horas

**Ementa:** Tópicos avançados em economia monetária, com ênfase nas controvérsias entre as diversas teorias monetárias.

**DISCIPLINA IH 273: TÓPICOS ESPECIAIS EM ECONOMIA DO SETOR PÚBLICO**

**Créditos:** 4 (4 teóricos – 0 práticos)

**Carga Horária:** 60 horas

**Ementa:**Tópicos avançados em economia do Setor Público. O caso brasileiro, recentes privatizações. As experiências internacionais.

**DISCIPLINA IH 274: ESTADO E ECONOMIA**

**Créditos:** 4 (4 teóricos – 0 práticos)

**Carga Horária:** 60 horas

**Ementa:** Debate histórico e teoria sobre a participação do Estado na economia. As correntes institucionalista e regulacionista. Liberalismo.

**DISCIPLINA IH 275: TÓPICOS ESPECIAIS EM ECONOMIA INTERNACIONAL**

**Créditos:** 4 (4 teóricos – 0 práticos)

**Carga Horária:** 60 horas

**Ementa:**As instituições internacionais. Sistema Financeiro Internacional. Globalização. Liberalismo. A integração dos mercados.

**DISCIPLINA IH 277: TÓPICOS AVANÇADOS EM ECONOMIA MARXISTA**

**Créditos:** 4 (4 teóricos – 0 práticos)

**Carga Horária:** 60 horas

**Ementa:** As instituições internacionais. Sistema Financeiro Internacional. Globalização. Liberalismo. A integração dos mercados.

**DISCIPLINA IH 278: TÓPICOS AVANÇADOS EM ECONOMIA NEOCLÁSSICA**

**Créditos:** 4 (4 teóricos – 0 práticos)

**Carga Horária:** 60 horas

**Ementa:**Equilíbrio geral. Teoria dos Jogos. Controvérsias Contemporâneas.

**DISCIPLINA IH 279: PENSAMENTO ECONÔMICO BRASILEIRO E LATINO-AMERICANO CONTEMPORÂNEO**

**Créditos:** 4 (4 teóricos – 0 práticos)

**Carga Horária:** 60 horas

**Ementa:**As Controvérsias sobre o Desenvolvimento Latino americano, Críticas às teorias cepalinas.

**DISCIPLINA IH 280: LABORATÓRIO DE CONJUNTURA ECONÔMICA**

**Créditos:** 4 (4 teóricos – 0 práticos)

**Carga Horária:** 60 horas

**Ementa:** Acompanhamento dos principais agregados da Economia Brasileira e Mundial.

**DISCIPLINA IH 281: SEMINÁRIOS DE ECONOMIA BRASILEIRA**

**Créditos:** 4 (4 teóricos – 0 práticos)

**Carga Horária:** 60 horas

**Ementa:**Ciclo de palestras sobre Economia brasileira e Mundial.

**DISCIPLINA IH 282: TÓPICOS ESPECIAIS EM ECONOMIA DO TRABALHO**

**Créditos:** 4 (4 teóricos – 0 práticos)

**Carga Horária:** 60 horas

**Ementa:** Metodologia para mensuração dos preços, emprego, salários, renda e produtividade. Temas conjunturais em debate.

**DISCIPLINA IH288: ECONOMIA POLÍTICA II**

**Créditos:** 4 (4 teóricos – 0 práticos)

**Ementa:** Método. Circulação de mercadorias e circulação do capital. Transformação do dinheiro em capital. Subsunção formal do trabalho ao capital. Subsunção real do trabalho ao capital. Acumulação de capital e lei geral da acumulação. Processo de circulação do capital. Unidade dos processos de produção e circulação do capital.

**DISCIPLINA IH 294: ANÁLISE DA DEFESA DA CONCORRÊNCIA**

**Créditos:** 4 (4 teóricos – 0 práticos)

**Carga Horária:** 60 horas

**Ementa:**Regimes de Mercado, Competitividade e concorrência, Ordem econômica,Práticas desleais de Mercado, Restrições verticais e horizontais;Associações entre empresas Modelo organizacional da Defesa da Concorrência no Brasil, Estrutura dos Órgãos do SBDC;a lei antitruste; Mercado Relevante (teste do monopolista Hipotético). Análise de casos Julgados.

**DISCIPLINA IH 707: TEORIA DOS JOGOS**

**Créditos:** 4 (4 teóricos – 0 práticos)

**Carga Horária:** 60 horas

**Ementa:** A representação da interação estratégica. Jogos simultâneos com informação completa. Jogos estritamente competitivos e estratégia mista. Jogos sequenciais com informação completa. Jogos com informação incompleta.

**DISCIPLINA IH 709: TÓPICOS AVANÇADOS EM MACROECONOMIA**

**Créditos:** 4 (4 teóricos – 0 práticos)

**Carga Horária:** 60 horas

**Ementa:** Revisão tópica da economia clássica. Revolução keynesiana, síntese neoclássica e o monetarismo. Novos Clássicos: os modelos de informação imperfeita, modelo de ciclos reais; Novos Keynesianos: rigidez nominal de salários, rigidez nominal de preços, opapel da rigidez real; Implicações de política econômica. Economia Pós-Keynesiana.

**DISCIPLINA IH 710: ESTADOS E MOEDAS NO SISTEMA INTERESTATAL**

**Créditos:** 4 (4 teóricos – 0 práticos)

**Carga Horária:** 60 horas

**Ementa:** Estudo sobre a moeda. Suas funções e origens da moeda. Visão convencional da teoria neoclássica e visão heterodoxa. Formação dos espaços monetários nacionais. Evolução do sistema monetário internacional: o padrão-ouro, o padrão ouro-dólar em Bretton Woods e o atual regime do dólar flutuante. O sistema monetário contemporâneo com as desigualdades entre as moedas conversíveis e as inconversíveis.

**DISCIPLINA IH 711: HISTÓRIA E DESENVOLVIMENTO DA ECONOMIA LATINO-AMERICANA**

**Créditos:** 4 (4 teóricos – 0 práticos)

**Carga Horária:** 60 horas

**Ementa:** Raízes históricas da formação latino-americana. A Colonização da América Latina e seu impacto sobre sua formação econômica e social. Omodelo primário-exportador. A Crise de 1929 e a Industrialização da América Latina. A economia latino-americana no pós-guerra. Crise da dívida e o fim do desenvolvimento. O Consenso de Washington e as reformas liberais. O novo-desenvolvimentismo.

**DISCIPLINA IH 712: ECONOMIA DO CRIME**

**Créditos:** 4 (4 teóricos – 0 práticos)

**Carga Horária:** 60 horas

**Ementa:** Esta disciplina objetiva apresentar os microfundamentos e debater a recente teoria econômica do crime: o crime é resultado de decisões dos indivíduos, nas quais são ponderados o retorno esperado do ato criminoso e o custo a ele associado, tanto no presente quanto no futuro. As decisões dos indivíduos são influenciadas por diversos fatores.

**DISCIPLINA IH 713: MÉTODOS DE ANÁLISE REGIONAL**

**Créditos:** 4 (4 teóricos – 0 práticos)

**Carga Horária:** 60 horas

**Ementa:** Teorias Econômicas da Tecnologia. Inovação e Difusão Tecnológica. Fontes de Tecnologia na Empresa. Setor de Atividades, Tamanho da Firma e Localização Geográfica. Inovação e Competitividade Internacional. Inovação e Estratégia Competitiva. Integração entre Estratégia Competitiva e Capacitação Tecnológica. Gestão da Inovação na Economia do Conhecimento. Políticas de Ciência, Tecnologia e Inovação.

**DISCIPLINA IH 714: INTRODUÇÃO À ANÁLISE ESPACIAL**

**Créditos:** 4 (4 teóricos – 0 práticos)

**Carga Horária:** 60 horas

**Ementa:** O curso objetiva apresentar as técnicas de análise espacial de dados para a investigação quantitativa de fenômenos socioeconômicos, levando em conta a influência do espaço.

**DISCIPLINA IH 715: ECONOMIA DA TECNOLOGIA**

**Créditos:** 4 (4 teóricos – 0 práticos)

**Carga Horária:** 60 horas

**Ementa:** Teorias Econômicas da Tecnologia. Inovação e Difusão Tecnológica. Fontes de Tecnologia na Empresa. Setor de Atividades, Tamanho da Firma e Localização Geográfica. Inovação e Competitividade Internacional. Inovação e Estratégia Competitiva. Integração entre Estratégia Competitiva e Capacitação Tecnológica. Gestão da Inovação na Economia do Conhecimento. Políticas de Ciência, Tecnologia e Inovação.

**DISCIPLINA IH 716: ASPECTOS MONETÁRIOS E FINANCEIROS DA INTEGRAÇÃO ECONÔMICA**

**Créditos:** 4 (4 teóricos – 0 práticos)

**Carga Horária:** 60 horas

**Ementa:** Os processos de integração regional devem ser compreendidos não somente nas suas dimensões de política comercial, sobretudo, a partir de meados da década de 1990, quando se assistem à criação de esquemas específicos, como o euro, na União Européia e tratativas, no Sudeste Asiático, quanto a formação de fundos regionais em relação ao FMI. Na América Latina, da defesa da formação de uma Área Monetária Ótima, nos anos 1990 – sob o regionalismo liberal da CEPAL – passa-se a uma maior defesa da necessidade de se criar condições para o financiamento de longo prazo, bem como de fortalecimento de instituições financeiras regionais já existentes – sem excluir a criação de novas.

**DISCIPLINA IH 717: DESENVOLVIMENTO TERRITORIAL E POLÍTICAS PÚBLICAS**

**Créditos:** 4 (4 teóricos – 0 práticos)

**Carga Horária:** 60 horas

**Ementa:** Concepção de Território e Poder. Abordagens e entendimentos de território e territorialidade. Desenvolvimento Sustentável, Coesão social, coesão territorial, governabilidade, sustentabilidade, inclusão econômica, bem estar. . A relação território, rede e desenvolvimento em estudos interdisciplinares.

**DISCIPLINA IH 718: ARRANJOS PRODUTIVOS LOCAIS E DESENVOLVIMENTO TERRITORIAL SUSTENTÁVEL**

**Créditos:** 4 (4 teóricos – 0 práticos)

**Carga Horária:** 60 horas

**Ementa:** Apresentar e discutir os conceitos de APLs- Arranjos Produtivos Locais, sua formação, planejamento, governança, estruturação em rede entre atores e instituições locais, formação de capital social, relações de interdependência nas analises micro-meso-macroeconômicas. Apresentar e discutir os conceitos de Desenvolvimento local em suas análises multidimensionais social, econômica, política, ambiental, científico-tecnológica, institucional, territorial. Relacionar os conceitos APL-Desenvolvimento local.

**DISCIPLINA IH 719: TÉCNICAS DE ANÁLISE REGIONAL**

**Créditos:** 4 (4 teóricos – 0 práticos)

**Carga Horária:** 60 horas

**Ementa:** Compreender, descrever e aplicar as principais técnicas de análise regional, os principais indicadores de desenvolvimento territorial, seu alcance e interpretação.

**DISCIPLINA IH 720: ANÁLISE ECONÔMICA TRIBUTÁRIA**

**Créditos:** 4 (4 teóricos – 0 práticos)

**Carga Horária:** 60 horas

**Ementa:** Receita Pública; Lei de Diretrizes Orçamentária. Intervenção Econômica. Princípios da Tributação. Sistema Tributário. Tipos de Tributos. Competência Tributária. Impostos sobre a Atividade Econômica. Impostos Fiscais, Extrafiscais, Parafiscais. Impostos Federais, Estaduais e Municipais. Substituição Tributária; Sucessão Tributária. Certidão de Dívida Ativa.

**DISCIPLINA IH 721: SEMINÁRIOS EM TEORIA MACROECONÔMICA I**

**Créditos:** 4 (4 teóricos – 0 práticos)

**Carga Horária:** 60 horas

**Ementa:**O curso objetiva estudar a teoria de insumo-produto com base na teoria do equilíbrio geral. Serão discutidos os métodos de construção das matrizes e as diferentes aplicações práticas, baseadas na teoria, que podem ser obtidas da construção de modelos de insumo-produto. As aplicações serão ilustradas com exemplos da economia brasileira e de outras regiões e países.

**DISCIPLINA IH 722: SEMINÁRIOS EM TEORIA MACROECONÔMICA II**

**Créditos:** 4 (4 teóricos – 0 práticos)

**Carga Horária:** 60 horas

**Ementa:**Debate macroeconômico atual. Crescimento econômico, políticas monetária, fiscal e cambial. Escolas Keynesiana, monetarista e neoclássica.

**DISCIPLINA IH 723: SEMINÁRIOS EM TEORIA MICROECONÔMICA I**

**Créditos:** 4 (4 teóricos – 0 práticos)

**Carga Horária:** 60 horas

**Ementa:**Teoria do consumidor; teoria da firma neoclássica a heterodoxa; teoria dos jogos e economia industrial.

**DISCIPLINA IH 724: SEMINÁRIOS EM TEORIA MICROECONÔMICA II**

**Créditos:** 4 (4 teóricos – 0 práticos)

**Carga Horária:** 60 horas

**Ementa:**Teoria do consumidor; teoria da firma neoclássica a heterodoxa; teoria dos jogos e economia industrial.

**DISCIPLINA IH 725: SEMINÁRIOS EM DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO I**

**Créditos:** 4 (4 teóricos – 0 práticos)

**Carga Horária:** 60 horas

**Ementa:**Convergência e divergência na economia mundial. Visões alternativas do processo de desenvolvimento econômico. Experiências de desenvolvimento no séc. XIX. Experiências de desenvolvimento no século XX. Tendências recentes na América Latina.

**DISCIPLINA IH 726: SEMINÁRIOS EM DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO II**

**Créditos:** 4 (4 teóricos – 0 práticos)

**Carga Horária:** 60 horas

**Ementa:**Convergência e divergência na economia mundial. Visões alternativas do processo de desenvolvimento econômico. Experiências de desenvolvimento no séc. XIX. Experiências de desenvolvimento no século XX. Tendências recentes na América Latina.

**DISCIPLINA IH 727: SEMINÁRIOS EM ECONOMIA REGIONAL I**

**Créditos:** 4 (4 teóricos – 0 práticos)

**Carga Horária:** 60 horas

**Ementa:**Apresentar e discutir os conceitos de APLs- Arranjos Produtivos Locais, sua formação, planejamento, governança, estruturação em rede entre atores e instituições locais, formação de capital social, relações de interdependência nas analises micro-meso-macroeconômicas. Apresentar e discutir os conceitos de Desenvolvimento local em suas análises multidimensionais social, econômica, política, ambiental, científico-tecnológica, institucional, territorial. Relacionar os conceitos APL-Desenvolvimento local.

**DISCIPLINA IH 728: SEMINÁRIOS EM ECONOMIA REGIONAL II**

**Créditos:** 4 (4 teóricos – 0 práticos)

**Carga Horária:** 60 horas

**Ementa:**Apresentar e discutir os conceitos de APLs- Arranjos Produtivos Locais, sua formação, planejamento, governança, estruturação em rede entre atores e instituições locais, formação de capital social, relações de interdependência nas analises micro-meso-macroeconômicas. Apresentar e discutir os conceitos de Desenvolvimento local em suas análises multidimensionais social, econômica, política, ambiental, científico-tecnológica, institucional, territorial. Relacionar os conceitos APL-Desenvolvimento local.

**DISCIPLINA IH 729: EXPERIÊNCIAS DE DESENVOLVIMENTO COMPARADA**

**Créditos:** 4 (4 teóricos – 0 práticos)

**Carga Horária:** 60 horas

**Ementa:** Convergência e divergência na economia mundial. Visões alternativas do processo de desenvolvimento econômico. Experiências de desenvolvimento no séc. XIX. Experiências de desenvolvimento no século XX. Tendências recentes na América Latina.

#### **Quadro 8 - Disciplinas Optativas Oferecidas por outros Departamentos para o curso de Ciências Econômicas**

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
| Códigos | DisciplinasOptativas | Créditos | Pré-Requisitos |
| IH101 | Administração da EmpresaAgrícola | (4 – 0) | - |
| IH131 | Mercado Financeiro | (4 – 0) | IH 130/IH 149 |
| IH132 | Orçamento de Empresa | (4 – 0) | IH 140 |
| IH140 | Teoria de Contabilidade de Custos | (4 – 0) | IH 149 |
| IH170 | AdministraçãoFinanceira II | (4 – 0) | IH 469 |
| IH403 | Direitoagrárioe legislação | (2 – 0) |  |
| IH406 | Extensão Rural | (2 – 0) |  |
| IH432 | Sociologia das SociedadeAgrária | (4 – 0) |  |
| IH443 | AntropologiaEconômica | (4 – 0) |  |
| IH444 | Estado e Agricultura | (4 – 0) | IH 432 |
| IH458 | Introduçãoa Filosofia | (4 – 0) |  |
| IH461 | Antropologia Cultural | (4 – 0) |  |
| IH462 | HistóriaEconômica | (4 – 0) |  |
| IH471 | História da CivilizaçãoIbérica | (4 – 0) |  |
| TH522 | História do Brasil I | (4 – 0) |  |
| TH554 | História do Brasil II | (4 – 0) | IH 474 |
| TH523 | História do Brasil III | (4 – 0) | IH 475 |
| TH524 | História do Brasil IV | (4 – 0) | IH 476 |
| IH481 | Antropologia Social | (4 – 0) |  |
| IH483 | O MundoContemporâneo | (4 – 0) |  |
| IH502 | Sociedade e Agricultura no Brasil | (4 – 0) |  |
| IH504 | Ideologia do Moderno no Campo | (4 – 0) |  |
| IH505 | Política e Projetos de Desenvolvimento Rural e Agricultura Familiar | (4 – 0) |  |
| IH506 | Agricultura Familiar e Sustentabilidade | (4 – 0) |  |
| IH507 | Política e Economia dos RecursosNaturais e Conflitos Ambientais | (4 – 0) |  |
| IH508 | Indústria Agroalimentar no Brasil e no Mundo | (4 – 0) |  |
| IH509 | Ciências, tecnologia e Profissõesagrárias | (4 – 0) |  |
| IH510 | Políticase Relações de Poder no campo | (4 – 0) |  |
| IH511 | História Agroambiental Bras. e Lat. Americana | (4 – 0) |  |
| IH512 | Sociologia das Sociedades Agrárias | (4 – 0) |  |
| IH513 | Introdução à Sociologia das SociedadesAgrárias | (4 – 0) |  |
| IH422 | Lingua Inglesa I | (4 – 0) |  |
| IH440 | Prática de Produção de Textos Científicos | (4 – 0) |  |
| IH661 | Gestão de Projetos Públicos | (4 – 0) |  |
| IH663 | Qualidade e produtividade no serviço público | (4 – 0) |  |
| IH665 | Elaboração de Políticas Públicas | (4 – 0) |  |
| IH666 | Planejamento Estratégico de Estado | (4 – 0) |  |
| IH667 | Responsabilidade Socio-Ambiental | (4 – 0) |  |
| IH670 | Gestão de compras e licitação | (4 – 0) |  |
| IH680 | Direito Econômico | (4 – 0) |  |
| IH902 | Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS) | (4 – 0) |  |
| IE622 | Educação e Relações Etnicorraciais | (4 – 0) |  |
| TH103 | Contabilidade Governamental | (4 – 0) |  |
| TH558 | Política Externa do Brasil I | (4 – 0) |  |
| TH546 | Formação Histórica do Mundo Contemporâneo | (4 – 0) |  |
| TH575 | Política Externa do Brasil II | (4 – 0) |  |
| IH704 | EconomiaPolíticaInternacional | (4 – 0) |  |
| TH715 | Direito Internacional do Comércio | (4 – 0) |  |

Fonte: Osautores (2017)

## Ementário disciplinas optativas ofertadas por outros Departamentos:

**IH101 ADMINISTRAÇÃO DA EMPRESA AGRÍCOLA**

**Créditos:** 4 (4 teóricos – 0 práticos)

**Carga Horária:** 60 horas

**Ementa:** Administração da Empresa Agrícola.  Visão holística da empresa rural:  caracterizando as áreas de produção, finanças, recursos humanos, mercadológicas e administrativas, com escopo nas funções de planejamento, organização, direção e controle.  Cooperativismo e Crédito Rural.

**IH131 MERCADO FINANCEIRO**

**Créditos:** 4 (4 teóricos – 0 práticos)

**Carga Horária:** 60 horas

**Ementa:** Processo de formação poupança-investimento. Estrutura e dinâmica do Mercado Financeiro. Mercado de Crédito Monetário. Mercado de Capitais. Bolsa de Valores. Bolsa de Mercadorias e Futuros.

**IH140 TEORIA E CONTABILIDADE DE CUSTOS**

**Créditos:** 4 (4 teóricos – 0 práticos)

**Carga Horária:** 60 horas

**Ementa:** Contabilidade deCustos: Objetivos, Princípios, Classificação dos custos; Estrutura Básica; Sistema de Custeio por Processo: Relação Custo – Volume - Lucro: Ponto de Equilíbrio; Margem de Contribuição; Novas Tecnologias de Produção e de Gerenciamento; Custeio e Gerenciamento de Custos Baseados em Atividades (ABC/ADM).

**IH170 ADMINISTRAÇÃO FINANCEIRA II**

**Créditos:** 4 (4 teóricos – 0 práticos)

**Carga Horária:** 60 horas

**Ementa:** Administração de Capital de Giro. Administração de Caixa e Títulos Negociáveis. Administração de Contas a Receber e Estoques. Fontes de Financiamento em Curto Prazo não Garantido e com Garantia. Demonstração de Origem e Aplicação de Recursos. Demonstração de Fluxo de Caixa.

**IH403 DIREITO AGRÁRIO E LEGISLAÇÃO**

**Créditos:** 2 (2 teóricos – 0 práticos)

**Ementa:**

**IH406 EXTENSÃO RURAL**

**Créditos:** 2 (2 teóricos – 0 práticos)

**Ementa:**

**IH432 SOCIOLOGIA DAS SOCIEDADES AGRÁRIAS**

**Créditos:** 4 (4 teóricos – 0 práticos)

**Ementa:** O objetivo da Sociologia e a realidade social. A estrutura social. Perspectivas históricas da Sociologia das Sociedades Agrárias. Princípios Constituitivos da Realidade Social. O desenvolvimento do Capitalismo no Campo. Estrutura Agrária Brasileira.

**IH443 ANTROPOLOGIA ECONÔMICA**

**Créditos:** 4 (4 teóricos – 0 práticos)

**Ementa:**

**IH444 ESTADO E AGRICULTURA**

**Créditos:** 4 (4 teóricos – 0 práticos)

**Ementa:**

**IH458 INTRODUÇÃO À FILOSOFIA**

**Créditos:** 4 (4 teóricos – 0 práticos)

**Ementa:** Introdução à Filosofia a partir de seus três grandes paradigmas: o Ser em Platão e o Aristóteles; o Sujeito moderno em Descartes e Kant; a linguagem na fenomenologia e na Filosofia da linguagem.

**IH461 ANTROPOLOGIA CULTURAL**

**Créditos:** 4 (4 teóricos – 0 práticos)

**Ementa**: A antropologia social como diálogo entre culturas, sociedades, seus analistas e intérpretes. Os estudos antropológicos sobre o Brasil em diálogo com outras sociedades e culturas. O trabalho de campo e a construção antropológica.

**IH462 HISTÓRIA ECONÔMICA**

**Créditos:** 4 (4 teóricos – 0 práticos)

**Ementa:** Problemas e métodos da história econômica. Feudalismo tardio e capital mercantil: a época da revolução dos preços; a crise do século XVII; história econômica e política: o sentido social da revolução inglesa e a criação de condições plenas para o avanço das forças produtivas capitalistas; a expansão econômica do século XVIII e a afirmação do modo de produção capitalista.

**IH471 HISTÓRIA DA CIVILIZAÇÃO IBÉRICA**

**Créditos:** 4 (4 teóricos – 0 práticos)

**Ementa:** A Civilização Ibérica e sua contemporaneidade. A presença ibérica na Ásia, África e América Latina: dominação e colonização. Estudos de caso e análise comparada.

**TH522 HISTÓRIA DO BRASIL I**

**Créditos:** 4 (4 teóricos – 0 práticos)

**Ementa:** O Estado Colonial português no Brasil. A Escravidão no Brasil e a economia agro-exportadora. A União Ibérica. Invasões estrangeiras. A expansão colonizadora. O papel da Igreja Católica. Movimentos Sociais na Colônia. A crise do Antigo Regime.

**TH554 HISTÓRIA DO BRASIL II**

**Créditos:** 4 (4 teóricos – 0 práticos)

**Ementa:** A crise do Antigo Sistema Colonial. A formação do Estado brasileiro. Independência. Primeiro Reinado. Regência. Segundo Reinado. Brasil Império: economia e sociedade. Transformação econômica e social no século XIX.

**IH523 HISTÓRIA DO BRASIL III**

**Créditos:** 4 (4 teóricos – 0 práticos)

**Ementa:** A consolidação da República. Primeira República: oligarquias, descentralização e o poder dos estados. A cafeicultura e a industrialização. A crise dos anos 20 e a Revolução de 30.

**TH524 HISTÓRIA DO BRASIL IV**

**Créditos:** 4 (4 teóricos – 0 práticos)

**Ementa:** A Revolução de 30. A Era Vargas. O Estado Novo. A Democratização e os partidos políticos. O Desenvolvimentismo e sua crise. O Golpe de 64. Os Governos Militares. A Abertura Política. Redemocratização. Neo-liberalismo, integração regional e globalização no Brasil.

**IH481 ANTROPOLOGIA SOCIAL**

**Créditos:** 4 (4 teóricos – 0 práticos)

**Ementa**: A Antropologia Social como diálogo entre sociedade e seus analistas. “ Nós”, a Antropologia e os “outros”: a comparação relativisadora como instrumento para a compreensão de configurações culturais. Como a análise sobre outras sociedades pode falar ao Brasil. Como os estudos antropológicos sobre o Brasil podem falar para outras sociedades. Como e para que as fazemos dialogar? O etnocentrismos e a alteridade.

**IH483 O MUNDO CONTEMPORÂNEO**

**Créditos:** 4 (4 teóricos – 0 práticos)

**Ementa:** O mundo após a Segunda Guerra Mundial: processos e formas de organização política; estruturas e práticas econômicas; relações internacionais; formas de organização social e transformações culturais.

**IH502 SOCIEDADE E AGRICULTURA NO BRASIL**

**Créditos:** 4 (4 teóricos – 0 práticos)

**Ementa:** 0 processo de Conhecimento nas Ciências Sociais. 0 Rural e o Urbano e a Questão Agrária. Economia, Política e Sociedade Brasileiras nos Últimos 50 (cinquenta) anos. Questões Contemporâneas: Modernização, Tecnologia e Questões Ambientais; Relações de Trabalho, Agricultura Familiar e Assentamentos; Movimentos Sociais e Reforma Agrária; Instituições não Governamentais eTransformações no Campoe Expressões Culturais a Ideológicas.

**IH504 IDEOLOGIA DO MODERNO NO CAMPO**

**Créditos:** 4 (4 teóricos – 0 práticos)

**Ementa:** A modernização no Brasil: 1930. A lógica da racionalização” da produção camponesa, a Extensão Rural e outros processos ”modernizantes”. As raízes sociais da mudanças de mentalidade do pequeno produtor rural. O conteúdo ideológico das categorias que informam a ação modernizadora: “moderno” x “tradicional”, “urbano” x “rural”, “avançado” x “atrasado”.

**IH505 POLÍTICA E PROJETOS DE DESENVOLVIMENTO RURAL E AGRICULTURA FAMILIAR**

**Créditos:** 4 (4 teóricos – 0 práticos)

**Ementa:** O desenvolvimento rural e a agricultura familiar. Os projetos de desenvolvimento de comunidades. As políticas de reforma agraria. Os projetos de desenvolvimento rural integrado. A organização e representação dos interesses agrários e agroindustriais. Grupos de interesse, ação coletiva e formulação e implementação de políticas de desenvolvimento rural. O esquema institucional do desenvolvimento rural:as agências de pesquisa e extensão e a produção do produtor moderno. Cultura e dominação. A deslegitimação do saber tradicional. O ensino agrícola e a construção da agricultura como profissão. A agricultura familiar e a pobreza rural. A visão das agências internacionais: o Banco Mundial, a FAO e as interpretações sobre o contexto estrutural, a heterogeneidade e a dinâmica da pobreza rural. A procura de novas estrategias de desenvolvimento rural e de combate a pobreza no contexto da democratização. A cooperação internacional e o micro-crédito: as experiências dos fundos rotativos. Os projetos governamentais. Os debates sobre a descentralização e a questão regional. A redescoberta do desenvolvimento local. O desenvolvimento institucional. Participação e poder. A municipalização e o poder local. As Organizações não Governamentais (ONGs) e o desenvolvimento agrícola sustentável. A perspectiva agroecolôgica e a construção de modelos de desenvolvimento alternativo. Os diagnósticos participativos. O monitoramento e a avaliação de experiências alternativas.

**IH506 AGRICULTURA FAMILIAR E SUSTENTABILIDADE**

**Créditos:** 4 (4 teóricos – 0 práticos)

**Ementa:** Estudo das formas de organização da produção e das relações de trabalho no campo no contexto dos processos econômico-sociais que configuraram a industrialização brasileira. Análise das relações sociais no campo associadas à agricultura familiar no contexto da modernização tecnológica da agricultura brasileira e seus desdobramentos posteriores.

**IH507 POLÍTICA E ECONOMIA DOS RECURSOSNATURAIS E CONFLITOS AMBIENTAIS**

**Créditos:** 4 (4 teóricos – 0 práticos)

**Ementa:** Os dilemas ambientais presentes nos grandes sistemas agro-industriais contemporâneos. As conseqüênciassócio-ecológicas dos processos de modernização agrícola no Brasil e na América Latina.Globalização dos mercados e efeitos sobre a competitividade dos países em desenvolvimento, mecanismos para segmentação ecológica do mercado (selo verde, medidas não-tarifárias e o papel da OMC). Preservação e uso sustentável da biodiversidade, o papel das ONGs e comunidades tradicionais:biopirataria e direitos de propriedade intelectual. A dimensão ambiental dos conflitos e políticas sobre a reforma agrária:assentamentos verdes e opções agroecológicas. Origens, condicionantes, programas e indicadores do desenvolvimento sustentável e do desenvolvimento rural sustentável: contabilidade ecológica, uso equitativo do espaço ambiental e novos modelos de desenvolvimento. Problemas e perspectivas para a transição aodesenvolvimento rural sustentável no contexto brasileiro.

**IH508 INDÚSTRIA AGROALIMENTAR NO BRASIL E NO MUNDO**

**Créditos:** 4 (4 teóricos – 0 práticos)

**Ementa:** O complexo agroindustrial x a modernização agrícola. Contratos de integração. Questões de coordenação econômica. Cadeias x empresas líderes. Integração Vertical. Inovação no sistema agroalimentar. Biotecnologia e Informática. Papel da demanda e da grande distribuição. Abertura, blocos econômicos e dinâmicas das cadeias. Estudos de caso: oleaginosos, carnes, leite, frutas e verduras.

**IH509 CIÊNCIAS,TECNOLOGIA E PROFISSÕES AGRÁRIAS**

**Créditos:** 4 (4 teóricos – 0 práticos)

**Ementa:** Estudo sobre os temas relativos ao fazer científico, à produção técnica e à formação profissional, mais estreitamente correlacionados ao campo profissional das ciências agrárias. Com a contribuição da sociologia do conhecimento, da fenomenologia da percepção e da história e a sociologia da ciência promover-se-á refelxões sobre a produção e transmissão do conhecimento da realidade científica, técnica e profissional. A perspectiva analítica procura contextualizar a vivência contemporânea de grandes mudanças culturais que impões rupturas nos paradigmas científicos e profissionais herdados, bem como compreender as profissões agrárias associadas aos interesses econômicos, sociais e tecnológicos desta contemporaneidade. O pressuposto aque é o da interdependência e da inter-relação das questões agrárias e urbanas, agrícolas e industriais, técnico-científicas e culturais das sociedades capitalistas contemporâneas.

**IH510 POLÍTICA E RELAÇÕES DE PODER NO CAMPO**

**Créditos:** 4 (4 teóricos – 0 práticos)

**Ementa:** Estudo sobre os movimentos sociais brasileiros relacionados ao mundo rural. Conflitos no campo no séc. XIX e início do séc. XX. Cooperativismo e sindicalismo no séc. XX. A organização no campo nos anos 50 e 60. O sindicalismo rural nos anos 70. A organização dos trabalhadores na redemocratização. Perfil das organizações patronais. Reforma agrária na Nova República. UDR. O papel das políticas locais. Perspectivas e impasses dos anos 90.

**IH511 HISTÓRIA AGRO-AMBIENTAL BRASILEIRA E LATINO-AMERICANA**

**Créditos:** 4 (4 teóricos – 0 práticos)

**Ementa:** Conceitos Básicos de uma perspectiva ambiental na história dos sistemas agrários. A questão da sustentabilidade dos sistemas agroambientais. A dimensão ambiental das formas tecnológicas, ordenamentos geográficos e relações entre a agricultura latino-americana e a lógica dos mercados internacionais. As grandes regiões naturais brasileiras, sua ocupação humana e sua história ambiental. A evolução dos sistemas agrícolas regionais no Brasil. As consequências ambientais da modernização conservadora da agricultura brasileira.

**IH512 SOCIOLOGIA DAS SOCIEDADES AGRÁRIAS**

**Créditos:** 4 (4 teóricos – 0 práticos)

**Ementa:** O objeto da Sociologia e a realidade social. A Estrutura social. Perspectivas Teóricas da Sociologia das Sociedades Agrárias. Princípios constitutivos da Realidade Social o Desenvolvimento do Capitalismo no campo. Estrutura Agrária Brasileira.

**IH513 INTRODUÇÃO À SOCIOLOGIA DAS SOCIEDADES**

**Créditos:** 4 (4 teóricos – 0 práticos)

**Ementa:** Estudo de aspectos da sociedade brasileira e contemporânea a partir da contribuição das ciências sociais. A primeira ênfase do programa – e, com a contribuição da história e sociologia da ciência – promover-se-á, o estudo e a reflexão sobre os temas relativos ao fazer científico, à produção técnica e à formação profissional, mais estreitamente correlacionado ao campo profissional, da Medicina Veterinária, da Zootecnia e da Engenharia Florestal. O pano de fundo do ensino aqui estará calcado nas questões da produção e transmissão do conhecimento, na própria natureza do conhecimento da realidade, seja científica, bem como no pressuposto da vivência de grandes mudanças culturais que impõem rupturas nos paradigmas científicos e profissionais herdados. A segunda ênfase do programa – e, com a contribuição da economia política, estaremos procurando a relacionar as determinações da dinâmica do padrão de organização da produção do agro-brasileiro a partir da Segunda guerra mundial, enfatizando os interesses econômicos, sociais e tecnológicos que aí se consolidam e que se refletem sobre a formação dos profissionais da Medicina Veterinária, da Zootecnia e da Engenharia Florestal. O pressuposto aqui é o da interdependência e da inter-relação das questões agrárias e urbanas, agrícolas e industriais, técnico-científicas e culturais das sociedades capitalistas contemporâneas.

**IH422 LÍNGUA INGLESA I**

**Créditos:** 4 (4 teóricos – 0 práticos)

**Ementa:** Pronomes. Adjetivos. Verbos auxiliares. Ordem de palavras. Tempos verbais. Verbos anômalos. Voz Passiva. Prefixos e sufixos. Expressões idiomáticas. Leitura de textos técnicos.

**IH440 PRÁTICA DE PRODUÇÃO DE TEXTOS CIENTÍFICOS**

**Créditos:** 4 (4 teóricos – 0 práticos)

**Ementa:** Noções linguísticas elementares. Redação técnica. Qualidades requeridas para a produção de um texto técnico-científico. Desenvolvimento do raciocínio argumentativo. Etapas da produção do texto escrito. Gêneros e tipos de texto. Textos expositivos e argumentativos. O gênero acadêmico. Resumos. Resenhas. Monografia. Dissertação. Tese.

**IH661 GESTÃO DE PROJETOS PÚBLICOS**

**Créditos:** 4 (4 teóricos – 0 práticos)

**Ementa:** Conceitos e fundamentos de projetos; as diversas gerências de um projeto; características e peculiaridades da Administração Pública considerando a gestão de projetos; finalidade, vantagens e benefícios; planejamento, controle e execução de projetos.

**IH663 QUALIDADE E PRODUTIVIDADE NO SERVIÇO PÚBLICO**

**Créditos:** 4 (4 teóricos – 0 práticos)

**Ementa:** Os paradigmas da gestão pela qualidade total. A evolução conceitos, princípios e fundamentos da qualidade. As principais ferramentas da gestão da qualidade. Os programas e ações do governo em busca da excelência dos produtos e serviços públicos.

**IH665 ELABORAÇÃO DE POLÍTICAS PÚBLICAS**

**Créditos:** 4 (4 teóricos – 0 práticos)

**Ementa:** Papéis do Estado. Gestão Pública e Governabilidade. Compreensão e Funcionamento das políticas públicas no Brasil. Práticas de Elaboração de políticas Públicas.

**IH666 PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO DE ESTADO**

**Créditos:** 4 (4 teóricos – 0 práticos)

**Ementa:** Planejamento e Gestão Estratégica. Relações interorganizacionais e ambiente econômico, social e político. A nova natureza da competitividade. O processo estratégico. Análise do marcroambiente. Construção de cenários. Definição do Negócio. Componentes do Planejamento Estratégico. Caracterização do Planejamento Governamental como processo e sistema. Funções do Planejamento. Planos, programas e projetos. Bases institucionais, princípios, regras e técnicas. A experiência brasileira em Planejamento Governamental. Análise de Planos de Governo.

**IH667 RESPONSABILIDADE SÓCIO-AMBIENTAL E SUSTENTABILIDADE**

**Créditos:** 4 (4 teóricos – 0 práticos)

**Ementa:** Histórico da Responsabilidade Social. Classificação da Responsabilidade Social. Relações Internacionais e Responsabilidade Social. Indicadores de Desenvolvimento Social. Ecologia Social e Desenvolvimento Sustentável. Sistema de Gestão em Responsabilidade Social. Ferramentas de Gestão da Responsabilidade Social. Responsabilidade Socioambiental e Sustentabilidade nos Negócios. Práticas Socioambientais Estratégicas. Desafios para uma Gestão Socioambiental.

**IH902 LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS (LIBRAS)**

**Créditos:** 4 (4 teóricos – 0 práticos)

**Ementa**: Em consonância com as diretrizes educacionais vigentes de educação inclusiva e com o decreto 5.626, de 22 de dezembro de 2005, essa disciplina objetiva promover o contato e a familiarização dos alunos dos cursos de licenciatura com a cultura e a educação dos surdos, bem como promover conhecimentos sobre a aquisição e o desenvolvimento da Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS).

**IH622 EDUCAÇÃO E RELAÇÕES ETNICORRACIAIS**

**Créditos:** 4 (4 teóricos – 0 práticos)

**Ementa:**

**TH558 POLÍTICA EXTERNA I**

**Créditos:** 4 (4 teóricos – 0 práticos)

**Ementa:** Objeto e campo de estudo da Política Externa Brasileira (PEB). Ideias e paradigmas dominantes nas relações internacionais brasileiras. Principais atores e processos da política externa brasileira. Reconhecimento da independência e os processos de consolidação da fronteira. O Barão do Rio Branco. O papel do Itamaraty. O paradigma europeu. O paradigma americanista. O americanismo pragmático e o americanismo ideológico. Os limites do americanismo. A autonomia na dependência de Vargas. A inserção brasileira na Guerra Fria. O alinhamento sem recompensas. O segundo governo e as primeiras resistências ao alinhamento aos Estados Unidos.

**TH546 FORMAÇÃO HISTÓRICA DO MUNDO CONTEMPORÂNEO**

**Créditos:** 4 (4 teóricos – 0 práticos)

**Ementa:** Análise do período compreendido entre 1750 e o pós -1945, enfatizando aspectos políticos, econômicos, sociais e culturais.

**TH575 POLÍTICA EXTERNA DO BRASIL II**

**Créditos:** 4 (4 teóricos – 0 práticos)

**Ementa:** A Política Externa Independente e o paradigma globalista. Militares e política externa. O projeto de Brasil Potência. A doutrina de segurança nacional. Pragmatismo Responsável. Redemocratização e política externa. A crise dos paradigmas. O ajuste neoliberal e seus efeitos sobre a política externa. Pós-Guerra Fria e inserção internacional do Brasil. Mercosul, ALCA, BRICs, IBSA. A busca do assento permanente no Conselho de Segurança. A participação brasileira no Haiti.

**IH704 ECONOMIA POLÍTICA INTERNACIONAL**

**Créditos:** 4 (4 teóricos – 0 práticos)

**Ementa:** Abordagens teóricas sobre a Interação entre Estado e Mercado nas Relações Internacionais. A Construção da Área de Economia Política Internacional na disciplina de Relações Internacionais. Perspectivas teóricas clássicas sobre a economia política das Relações Internacionais: o liberalismo, o nacionalismo e o marxismo. Perspectivas teóricas neoclássicas sobre a economia política das relações internacionais: o novo intervencionismo e o imperialismo. Perspectivas teóricas contemporâneas sobre a economia política das relações internacionais: o novo liberalismo, a estabilidade hegemônica, os regimes internacionais e o sistema-mundo. A economia política das finanças internacionais e as transformações na economia política global.

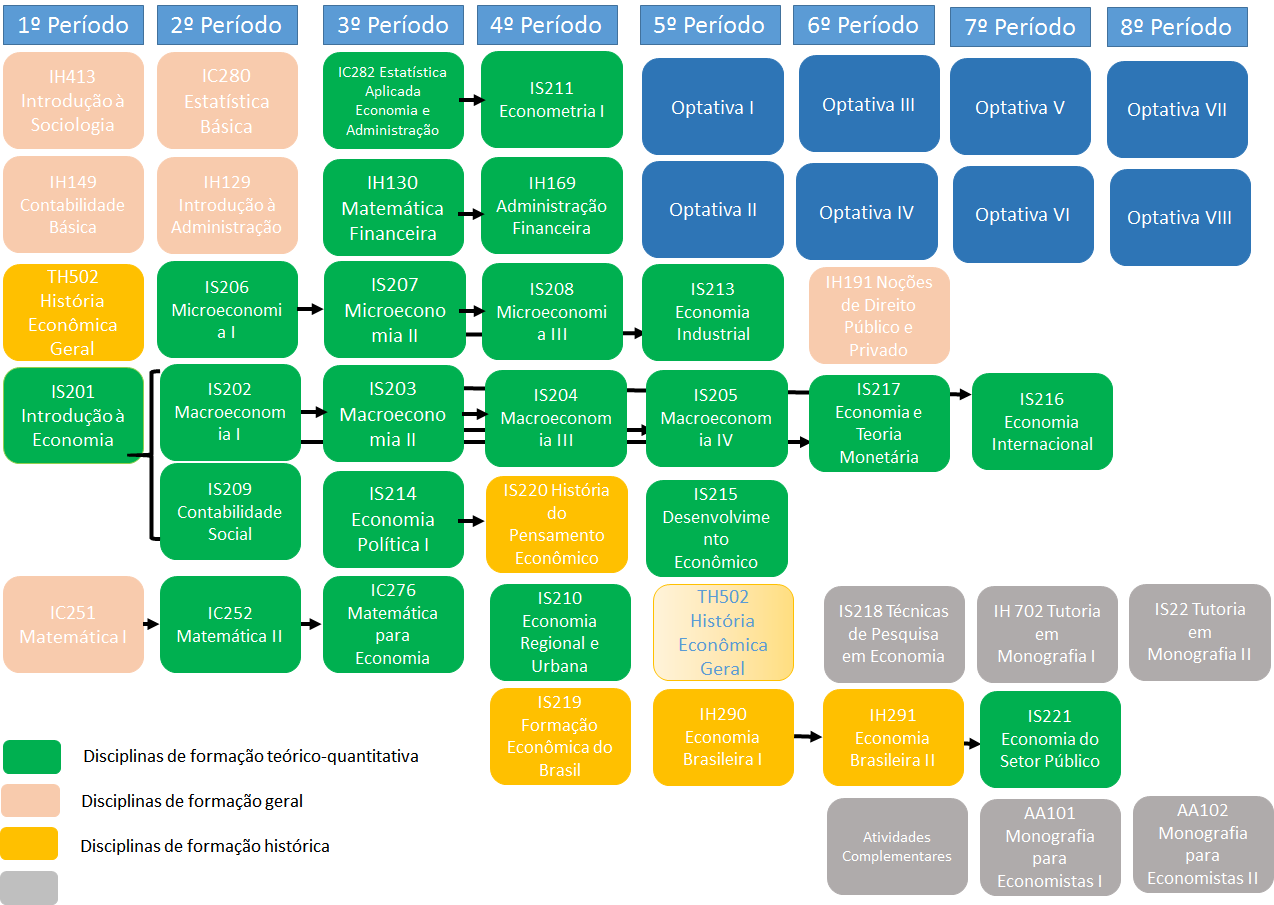
## Sugestão de fluxo curricular (disciplinas ou eixos temáticos/módulos por período letivo)

|  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- |
| **1o Período** | | | | |
| Código | Disciplinas | CR | CH | Pré-requisito |
| IC 251 | Matemática I | 4 | 60 | - |
| IH 149 | Contabilidade Básica | 4 | 60 | - |
| IS 201 | Introdução à Teoria Econômica | 4 | 60 | - |
| TH 502 | História Econômica Geral | 4 | 60 | - |
| IH 412 | Introdução à Ciência Política | 4 | 60 | - |
| IH 413 | Introdução à Sociologia | 4 | 60 | - |
|  |  | **24** | **360** |  |
| **2o Período** | | | | |
| IC 252 | Matemática II | 4 | 60 | IC 251 |
| IC 280 | Estatística Básica | 4 | 60 | - |
| IH 129 | Introdução à Administração | 4 | 60 | - |
| IS 209 | Contabilidade Social | 4 | 60 | IS201 |
| IS 202 | Macroeconomia I | 4 | 60 | IS201 |
| IS 206 | Microeconomia I | 4 | 60 | - |
|  |  | **24** | **360** |  |
| **3o Período** | | | | |
| IC 276 | Matemática para a Economia | 4 | 60 | IC252 |
| IC 282 | Estatística para a Economia | 4 | 60 | IC280 |
| IS 203 | Macroeconomia II | 4 | 60 | IS202 |
| IS 207 | Microeconomia II | 4 | 60 | IS206 |
| IS 214 | Economia Política I | 4 | 60 | IS201 |
| IH 130 | Matemática Financeira | 4 | 60 | - |
|  |  | **24** | **360** |  |
| **4o Período** | | | | |
| IS 204 | Macroeconomia III | 4 | 60 | IS203 |
| IS 208 | Microeconomia III | 4 | 60 | IS207 |
| IS 211 | Econometria I | 4 | 60 | IC282 |
| IH 169 | Administração Financeira | 4 | 60 | IH130 |
| IS 210 | Economia Regional e Urbana | 4 | 60 | IS201 |
| IS 219 | Formação Econômica do Brasil | 4 | 60 | - |
| IS 220 | História do Pensamento Econômico | 4 | 60 | IS214 |
|  |  | **28** | **420** |  |
| **5o Período** | | | | |
| IS 205 | Macroeconomia IV | 4 | 60 | IS203 |
| IS 213 | Economia Industrial | 4 | 60 | IS207 |
| IH 290 | Economia Brasileira I | 4 | 60 | TH502 |
| IS 215 | Desenvolvimento Econômico | 4 | 60 | IS202 |
|  | Disciplina Optativa I | 4 | 60 | - |
|  | Disciplina Optativa II | **4** | **60** |  |
|  |  | **24** | **360** |  |
| **6o Período** | | | | |
| IS 218 | TPE | 4 | 60 | - |
| IS 217 | Economia e Teoria Monetária | 4 | 60 | IS202 |
| IH 291 | Economia Brasileira II | 4 | 60 | IH290 |
| IH 191 | Noções de Direito Público e Privado | 4 | 60 | - |
|  | Disciplina Optativa III | 4 | 60 | - |
|  | Disciplina Optativa IV | 4 | 60 | - |
|  |  | **24** | **360** |  |
| **7o Período** | | | | |
| IS 221 | Economia do Setor Público | 4 | 60 | IH291 |
| IH 702 | Tutoria em Monografia I | 2 | 30 | - |
| IS 216 | Economia Internacional | 4 | 60 | IS203 |
|  | Disciplina Optativa V | 4 | 60 | - |
|  | Disciplina Optativa VI | 4 | 60 | - |
| AA 101 | Monografia para Economistas I | 0 | 90 |  |
|  |  | **18** | **360** |  |
| **8o Período** | | | | |
| IS 222 | Tutoria em Monografia II | 2 | 30 | - |
| AA 102 | Monografia para Economistas II | 0 | 90 | - |
|  | Disciplina Optativa VII | 4 | 60 | - |
|  | Disciplina Optativa VIII | 4 | 60 | - |
| AA050 | Atividades Acadêmicas Complementares | 0 | 200 |  |
|  |  | **10** | **440** |  |

## Representação gráfica da sugestão do fluxo curricular

Na Figura 1 representamos graficamente o fluxo da matriz proposta.

#### **Figura 1 – Ciências Econômicas: representação gráfica do fluxograma da matriz (2017)**



Fonte: Os autores (2017)

## Integralização curricular (ANEXO I)

Para a completa integralização das 3.020 horas previstas do curso de Ciências Econômicas da UFRRJ, recomenda-se uma carga horária mínima de 180 horas (12 créditos), com exceção de discentes concluintes, e uma carga horária máxima de 480 horas (32 créditos), a serem cursadas por semestre quando já tenham sido cumpridos os pré-requisitos existentes, de acordo com as diretrizes estabelecidas no Regimento da Graduação da UFRRJ.

**1o Estratégia de convencimento para alunos migrarem para matriz proposta**

A coordenação realizou uma palestra de apresentação da nova matriz curricular ao corpo discente do curso de Ciências Econômicas. Antes dessa palestra, ocorreu uma reunião com membros do Diretorio Acadêmico para que tivessem ciência e opinassem sobre as mudanças incorridas. No momento da palestra, discentes foram informados sobre a assinatura de compromisso para mudança de grade (ANEXO II).

O NDE trabalha com a perspectiva de que discentes a partir do 5º período não terão incentivos para aceitar migrar para a matriz que está sendo proposta. Assim sendo, está se apresentando um impacto com essa premissa.

**2º Impacto da nova matriz em termos de oferecimento de turmas (carga horária de docentes)**

Esse impacto foi avaliado em dois tipos principais: (1) disciplinas de outros departamentos cujo período foi alterado; (2) disciplinas de outros departamentos inseridas na matriz curricular proposta; (3) disciplinas do departamento ofertadas pelo Departamento de Ciências Econômicas que foram criadas e inseridas na matriz curricular proposta; (4) disciplinas ofertadas pelo departamento de Ciências Econômicas que eram optativas e foram inseridas como obrigatórias; (5) disciplinas ofertadas pelo Departamento de Ciências Econômicas e por terceiros departamentos que foram excluídas da matriz proposta como obrigatórias. Dessa forma, a necessidade, neste caso, de oferta de turma adicional, ocorrerá para ingressantes a partir de 2016-1, pois se prevê que a atual grade não vigorará antes de 2018-2. Onovo projeto pedagógico prevê um prazo mínimo de integralização em 4 anos, distribuídos em 8 semestres letivos, e um prazo máximo de integralização de 7 anos, de acordo com o tempo disponível de cada discente para antecipar disciplinas permitidas e ofertadas em cada semestre.

Ainda quanto à factibilidade do fluxo curricular proposto, vamos agora tratar das modificaçõesdo caso (1) e do caso (2). Em termos de factibilidade subdividiremos essa análise em turmas para calouros, quando for o caso, e necessidade de oferta turmas para alunos que não aceitarem migrar para a nova matriz.

(1.1) IH191 Noções de Direito Público e Privado, na matriz 2009, está no 6º período e, na matriz proposta, no 1º período.

(1.2) TH 502 História Econômica Geral, na matriz 2009, está no 5º período e na matriz proposta, no 1º período.

(1.3) IH412 Introdução à Ciência Política, na matriz 2009, está no 5º período e na matriz proposta, no 1º período.

(1.4) IH130 Matemática Financeira, na matriz 2009, está no 9º período e na matriz proposa, no 3º período.

(1.5) IH129 Introdução à Administração do 4º período, na matriz 2009, passou para o 3º período na matriz proposta.

O resultado da nossa estimativa de impacto considerando que a presente grade passe a vigorar em 2018.1. Dessa forma, considerando entrada desde 2014.1, a mudança de período dessas disciplinas impactará, no caso dos discentes que não migrarem para nova matriz aqui proposta, os respectivos departamentos para ingressantes em 2016.1. A consulta nos espelhos dos horários de 2016.1 e 2016.2 mosra que paraIH191 e IH412 têm sido ofertadas pelo menos três turmas. Porém, discentes de Ciências Econômicas somente poderão cursar turmas em turno matutino ou vespertino.

**3º Impacto considerando pré-requisitos na matriz 2009 e na matriz proposta**

Sem prejuízo da comparação entre a versão de 2009 da matriz curricular e a versão proposta, o Quadro 10 apresenta uma comparação entre o número de disciplinas que são pré-requisito entre essas matrizes.

Nesta revisão, além da atualização das ementas e das referências bibliográficas de todas as disciplinas obrigatórias, bem como da revisão e atualização da matriz curricular, buscou-se tornar o curso mais fluido quanto aos pré-requisitos, dentro do que é possível. Tratadando-se aí de uma demanda recorrente dos discentes.

## Atividades complementares (definição, carga horária, critérios para validação, diversidades de atividades, formas de aproveitamento, cômputo e registro de horas).

Conforme Deliberação CEPE/UFRRJ nº 78, de 05 de outubro de 2007, “são consideradas Atividades Complementares, todas as atividades de natureza acadêmica, científica, artística e cultural que buscam a integração entre a graduação, a pesquisa e a extensão e que não estão compreendidas nas práticas pedagógicas previstas no desenvolvimento regular das disciplinas obrigatórias ou optativas do currículo pleno. Desta forma, representam um instrumento válido para o aprimoramento da formação básica, constituindo elementos enriquecedores e implementadores do próprio perfil do profissional e da formação cidadã”.

As Atividades Complementares são escolhidas pelo discente e realizadas ao longo do curso em qualquer época. A sua validação é realizada por Comissão indicada pelo Colegiado do Curso mediante certificação apresentada pelo discente. Está composta por: Adriana Vassalo Martins, Cleber Ferrer Barbosa, Rosana Curzel e Rubia Cristina Wegner.

Paraa regularização destas atividades foi aprovada a Deliberação 78/2007 do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CEPE/UFRRJ) que regulamenta as atividades acadêmicas complementares desenvolvidas no âmbito institucional.

As normas de validação estão expostas no APÊNDICE 1.

Os trâmites de validação estão expostos no ANEXO III.

## Atividades extensionistas – PNE (10%)

Com base na legislação vigente, a inserção de conhecimento/conteúdo 2-4 ocorrerá por meio de disciplinas optativas, como consta na grade curricular e no rol das disciplinas ofertadas por outros departamentos.O Quadro 9 elenca atividades extensionistas, bem como de pesquisa, em curso por professores do Departamento de Ciências Econômicas. É válido ressaltar que além das atividades formalizadas como tal e descritas no Quadro 9, outras atividades extensionistas são rotineiramente orientadas por professores do Departamento, a saber: (i) palestra da aula inaugural; (ii) palestras da Semana Acadêmica; (iii) Cursos de formação ampla e complementar (e.g. programas de bases de dados, programas do pacote Office etc).

A coordenação do curso de graduação em Ciências Econômicas tem buscado ampliar o oferecimento de cursos de extensão tanto junto aos professores do Departamento de Ciências Econômicas quanto de outros departamentos, como Matemática e Contabilidade e Finanças. Os professores do Departamento de Ciências Econômicas, a sua vez, também vêm elaborando projetos de extensão (e.g. RAIS/CAGED; Gestão Púbica; Distribuição de Renda etc).

IV POLÍTICA E GESTÃO DE ESTÁGIO CURRICULAR OBRIGATÓRIO E NÃO OBRIGATÓRIO

O estágio é um componente de caráter opcional para o curso de Ciências Econômicas da UFRRJ e os discentes que optam pela sua realização são submetidos, no contexto pedagógico, aosparâmetros da Lei no 11788 de 25/09/2008.Atividade de estágio curricular supervisionado não é obrigatória, com base na ANGE, logo, CNE/CES. Por outro lado, os discentes estão aptos a se inserir em atividades de estágio curricular para complementar sua formação acadêmica. A mesma deve ser supervisionada para de fato garantir por meio da experiência prática que o aluno consiga relacionar o que aprende na academia e a atividade que exerce como estagiário.

No âmbito institucional, a Divisão de Estágios (DEST), unidade administrativa de caráter acadêmico ligada à Pró-Reitoria de Graduação, possui como funções controlar, cadastrar, formalizar e organizar todos os estágios dos estudantes da UFRRJ e dos estudantes de outras Instituições de Ensino que efetuam seus estágios na UFRRJ. Além dessas atividades, a DEST também tem como função controlar e cadastrar os estudantes participantes do Programa de Bolsas de Atividades de Apoio Técnico-Acadêmico.

V TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

O estudante de CiênciasEconômicas da UFRRJ tem a obrigatoriedade de elaborar uma Monografia ao final do curso, orientada por um professor do departamento de Ciências Econômicas, seguindo as normas técnicas vigentes para efeito de publicação de trabalho científico. Objetivando reunir e consolidar as experiênciaspráticas com os conteúdos teóricos assimilados durante o curso, as disciplinas do eixo de formação teórico-práticos se encontram dentro do parâmetro definido pelas Diretrizes Curriculares, ou seja, um mínimo de 10% da carga horária do curso.

Para tornar todo o processo mais produtivo e proveitoso academicamente para o discente, a matriz curricular do curso busca realizar este processo em etapas. O discente inicia o processo com a disciplina IH246 Técnicas de Pesquisa em Economia cuja aprovação passa pela elaboração e apresentação de um projeto de monografia. Este projeto passa a ser orientado por um Docente do DeCE através da disciplina IH 702 Tutoria para Monografia I ao mesmo tempo em que realiza a atividade acadêmica AA101 Monografia para Economistas I. No semestre seguinte, o discente se matricula em IH703 Tutoria para Monografia II e também na atividade acadêmica AA102 Monografia para Economistas II. Assim, o discenteestará apto a defender sua monografia. Deverá, portanto, concluir a monografia e apresentá-la a uma banca formada por docentes do DeCE. A constituição da banca fica a cargo de orientador(a) junto com orientado(a) (ANEXO IV).

Portanto, essa organização que é a mesma da matriz curricular 2009, segue a Resolução CNE/CES no 4 de 13 de julho de 2007, qual seja:

*O Trabalho de Curso, referido no caput, deverá compreender o ensino de Metodologia e Técnicas de Pesquisa em Economia e será realizado sob supervisão docente. Pode envolver projetos de atividades centrados em determinada área teórico-prática ou de formação profissional do curso, que reúna e consolide as experiências em atividades complementares, em consonância com os conteúdos teóricos estudados. É desejável que tenha o formato final de uma Monografia, obedecendo às normas técnicas vigentes para efeito de publicação de trabalhos científicos, que verse sobre questões objetivas, baseando-se em bibliografia e dados secundários de fácil acesso.*

A apresentação da monografia segue os parâmetros definidos pelo NDE e aprovados pelo colegiado do curso[[7]](#footnote-8) (ANEXO V). Além disso, como orientações gerais para elaboração da monografia foram definidos pelo NDE e aprovados pelo colegiado do curso que:

* Discentes matriculados na Atividade Acadêmica 102 – Monografia para Economistas II e IH703 Tutoria para Monografia II deverão assinar, em reunião convocada pela Coordenação do curso no segundo mês do correspondente semestre letivo, o termo de manifestação de orientação (ANEXO VI), assim como deverá assiná-lo o docente responsável pela orientação. Caberá à Coordenação do curso a guarda e manutenção do referido Termo;
* Da mesma forma, discentes matriculados na Atividade Acadêmica 101 – Monografia para Economistas I e IH702 Tutoria para Monografia I – deverão assinar Termo de Manifestação de Orientação específico (ANEXO VII). E, ao final do correspondente semestre letivo, deverãoentregar, em reunião convocada pela Coordenação do curso, o projeto e o primeiro capítulo da monografia, à coordenação. Nesta reunião, seu(sua) orientador(a) também deverá estar presente. O projeto e o primeiro capítulo entregues deverão contar com o grau (nota) atribuído pelo(a) orientador(a).
* Somente com esse material a Coordenação poderá lançar a nota do(a) aluno(a) em IH702 Tutoria para Monografia I.
* A coordenação do curso se compromete a realizar pelo menos três reuniões para turmas de IH702 Tutoria para Monografia I e IH703 Tutoria para Monografia II. Na primeira delas, a ocorrer na primeira semana de aulas, a coordenação apresentará a ementa destas disciplinas, bem como o calendário de entrega do projeto e primeiro capítulo, no caso de IH702 Tutoria para Monografia I, e de defesa, no caso de IH703 Tutoria para Monografia II.
* A orientação caberá a professores do Departamento de Ciências Econômicas da UFRRJ, campus Seropédica. A co-orientação é bem vinda, desde que justificada pela problemática do Trabalho de Conclusão de Curso. Em caso de co-orientação, esta deverá ser indicada no termo de compromisso de orientação.
* A composição da banca e marcação da defesa ocorrerá conforme ANEXO IV.

VI METODOLOGIAS DE ENSINO-APRENDIZAGEM

As metodologias de ensino-aprendizagem no curso de graduação em Ciências Econômicas seguirão ocorrendo com o uso de ferramentas como o Quiosque Acadêmico, bem como outras ferramentas de compartilhamento de textos e debate acadêmico entre discentes e docentes no âmbito das disciplinas (e.g. *Google Scholar*). O uso de datashow para aulas expositivas persistirá, assim como de dinâmicas de debate, em sala de aula, de textos da bibliografia das disciplinas, seminários.

## 6.1 Atividades de monitoria

Atualmente, o curso conta com uma bolsa de monitoria para Microeconomia, uma bolsa de monitoria para Macroeconomia, uma bolsa de monitoria para Econometria e uma bolsa de monitoria para Economia Agrária, totalizando 4 bolsas. Ressaltamos que se trata de um número absolutamente insuficiente. Os motivos podem ser sumarizados em dois: (i) Macroeconomia e microeconomia são conteúdos básicos de formação dos quais descendem todos os demais conteúdos a serem aprendidos pelos alunos. Microeconomia é composta de 3 disciplinas, em nossa matriz de 2009 e na aqui apresentada e Macroeconomia é composta de 3 disciplinas na matriz de 2009 e de 4 disciplinas na matriz aqui apresentada. Da mesma forma, Econometria se limita, na matriz curricular 2009 a 1 disciplina e na matriz aqui apresentada, 2. Economia Agrária é disciplina ofertada para todas as Ciências Agrárias e conta com apenas uma bolsa de monitoria. Para nãoficarmosnadescrição, seguemalguns dados de 2017-1:

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| Disciplina | AlunosRetidos | Alunos retidos que não cumpriram o pré-requisito |
| IH201 AnáliseMacroeconômica I | 07 | 05 |
| IH202 AnáliseMacroeconômica II | 33 | 10 |
| IH203 AnáliseMacroeconômica III | 32 | 12 |
| **Total Macroeconomia** | **72** | **27** |
| IH204 AnáliseMicroeconômica I | 20 | 04 |
| IH205 AnáliseMicroeconômica II | 48 | 20 |
| IH206 AnáliseMicroeconômica III | 48 | 21 |
| **Total Microeconomia** | **116** | **45** |
| IH286 Contabilidade Social | 37 | 0 |
| IH292 Economia e Teoria Monetária | 35 | 1 |
| **Total disciplina correlata a Macroeconomia** | **72** | 1 |
| IH215 Econometria I | 63 | 30  (IC280 EstatísticaBásica) |
| **Total disciplinaEconometria** | **63** | **30** |

Fonte: Os autores (2017) com base no SCAG

O quadro acima aponta para um preocupante diagnóstico: dos 335 alunos do curso em 2017-1, 102 alunos estão atrasados em pelo menos um semestre, tendo em vista os pré-requisitos. Além disso, 221 (descontando-se os 102, grosseiramente), em 2017-1, não estão semestralizados em função das disciplinas listadas.

Algumas medidas têm sido tomadas pela Coordenação do Curso para dirimir evasão (por questões acadêmicas), bem como melhorar o coeficiente de rendimento do corpo discente. Essas medidas têm sido de caráter mais simples, como conversas individuais com alunos em situação mais preocupante quanto à integralização curricular e melhorias progressivas no horário, aí se incluindo a colaboração da Chefia de Departamento. Essas melhorias são tanto para alocação de professores em horários não conflitantes para Macroeconomia e Microeconomia quanto de orientação aos alunos, pela coordenação, sobre a escolha matricula em turmas.

Outrossim percebemos que a monitoria é cada vez mais necessária nesse processo de aprofundamento do aprendizado de nossos alunos. Após solicitação à Pró-Reitoria de Graduação desta Universidade de aumento do número de bolsas de monitoria, o curso de graduação em Ciências Econômicas passou a contar com o seguinte número de bolsas: (a) duas bolsas de monitoria em Microeconomia; (b) duas bolsas de monitoria em Macroeconomia; (c) uma bolsa de monitoria em Economia e Teoria Monetária; (d) uma bolsa de monitoria em Economia Agrária e (e) uma bolsa de monitoria em Econometria. A monitoria voluntária também poderá ser praticada sempre que o docente de uma dada disciplina considerá-la pertinente.

VII INTEGRAÇÃO ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

Os professores e as professoras do Departamento de Ciências Econômicas estão cada vez mais inseridos nas atividades de pesquisa e de extensão (Quadro 09). Além destas listadas, estão em trâmite o oferecimento de cursos de extensão continuados a partir de 2017-2. Vale ressaltar que a divulgação científica tem sido cada vez maior, com a publicação de artigos em periódicos nacionais e internacionais.

#### **Quadro 9 – Relação das atividades de pesquisa e de extensão em andamento**

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
| Professor | Projeto | Modalidade | Lotação |
| AlexandreJerônimo | Padrões Históricos do Desenvolvimento Econômico da América do Sul | Iniciaçãocientífica | DeCE-ICSA |
| Antônio José AlvesJr | Ajustamento Patrimonial dos Bancos Brasileiros no ciclo 2003-2014: o caso do Banco do Brasil | Iniciaçãocientífica | DeCE-ICSA |
| JoílsonAssis | 1. Eficiência dos Gastos Públicos em Saúde: Uma Análise dos Municípios do Rio de Janeiro. 2. Análise da Importância do Setor de Petróleo para a Economia Fluminense e o Restante do Brasil. | Iniciaçãocientífica | DeCE-ICSA |
| LamounierErthalVillela | 1. Gestão social e cidadania: o controle social do desenvolvimento regional EDITAL PRÓ-INTEGRAÇÃO n° 55/2013 2. Ações Públicas e papel dos conselhos municipais na Gestão dos Impactos Socioeconômicos dos Megaempreendimentos nos Municípios de Itaguaí e Seropédica -RJ: Análise pela Ótica do DTS- Desenvolvimento Territorial Sustentável e dos critérios de cidadania participativa | Iniciaçãocientífica (e outros) | DeCE-ICSA |
| Luciana Ferreira | Análise e Mapeamento do Mercado de Trabalho e da Distribuição de Salários no Estado do Rio de Janeiro nos anos 2000 | Iniciaçãocientífica | Grupo de Pesquisa de Política Econômicas (GPPE)  DeCE-ICSA |
| Marcelo Pereira Fernandes | Padrões Históricos do Desenvolvimento Econômico da América do Sul | Iniciaçãocientífica | DeCE-ICSA |
| Maria Viviana | Dinâmica espacial e determinantes da criminalidade nos municípios do estado do Rio de Janeiro | Iniciaçãocientífica | DeCE-ICSA |
| RosanaCurzel | Crescimento e desenvolvimento socioeconômico de regiões da América Latina | Iniciaçãocientífica | DeCE-ICSA |
| Rubia Wegner | Medidas para o setor de recursos naturais em estratégias nacionais de desenvolvimento econômico: países selecionados | Iniciaçãocientífica | DeCE-ICSA |

Fonte: Osautores (2017)

VIII SISTEMA DE AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO E DE APRENDIZAGEM

As formas de avaliação do ensino aprendizagem são vastas e cabe a cada docente optar pelas sistemáticas mais adequadas aos objetivos específicos das disciplinas que lecionam, conforme orienta o próprio Regimento desta Universidade. Por outro lado, destaca-se a necessidade de os docentes observarem os princípios norteadores do Curso, apresentados nesta proposta pedagógica. Para manter a qualidade pedagógica há necessidade de pluralidade de procedimentos, com ênfase na exposição oral dialogada, de instâncias de produção de conhecimento em trabalhos individuais ou em grupos, de tarefas avaliativas específicas (provas e seminários) ao longo de todo o curso.

Recomenda-se que os docentes observem a frequência mínima de 75% nas disciplinas que lecionam, bem como sua ementa e conteúdo programático. Lembramos ainda que a Deliberação de Verificação Escolar (Deliberação n. 128 de 03 de março de 1982 e revisada em 2009) deverá ser continuamente reforçada pela coordenação do curso de graduação.

IX SISTEMA DE AVALIAÇÃO DO PROJETO DO CURSO

O Curso de Ciências Econômicas da UFRRJ apresenta um bom índice de alocação de seus egressos no mercado de trabalho, especialmente em concursos públicos e na iniciativa privada. Cada vez mais, é necessário que a Coordenação junto com NDE acompanhe mais sistematicamente o processo de alocação de egressos, bem como divulgue as pesquisas que estão em andamento na instituição. Deve-se cada vez mais observar a atualização no âmbito do curso, tendo em vista a produção de conhecimento vigente.

Os resultados esperados pela implementação do Projeto Pedagógico deverão ser avaliados, em um período não superior a 2 (dois) anos, com vistas a reformulações futuras. De fato, o PPC foi reavaliado em 2009 ao longo da elaboração do PDI e novamente em 2009 com vistas aos ajustes para inclusão das atividades complementares e das atividades acadêmicas. Com relação à avaliação de disciplinas, ao final de cada semestre letivo, cada disciplina é avaliada, de modo voluntário, via quiosque aluno, pelo corpo discente. Esta avaliação é uma iniciativa do Pró-Reitoria de Graduação, consubstanciada na Câmara de Graduação, e vem sendo realizada semestralmente a partir de 2007. A coordenação deverá incentivar seus discentes a realizar essa avaliação.

A coordenação deverá, também, realizar uma vez por ano uma conversa com alunos e demais docentes para avaliação do curso, incluindo-se aí, as atividades de ensino, de pesquisa e de extensão.

X INFRAESTRUTURA E RECURSOS HUMANOS NECESSÁRIOS

O curso conta com a infraestrutura geral oferecida pela UFRRJ composta pelas salas para aulas teóricas (Pavilhão de Aulas Teóricas – PAT), alojamentos para estudantes carentes, biblioteca, restaurante universitário, quadras poliesportivas, campos de futebol, academia, piscina, auditórios, centro de vivência dentre outros.

Além da citada estrutura física, os discentes do curso de Ciências Econômicas podem usufruir da infraestrutura física do ICSA: secretarias, salas climatizadas e com recursos multimídia (computadores e *datashow*), salas de estudos específicas para atender os cursos pertencentes às ciências sociais aplicadas, auditório com poltronas anfiteatro e recursos multimídia, laboratórios de informática, computadores disponíveis para bolsista de iniciação científica, cantina.

Quanto aos docentes, há a disponibilidades de salas próprias para o desenvolvimento de suas atividades acadêmicas, tais como: orientação de trabalhos acadêmicos, pesquisa, grupos de estudo e de pesquisa, atendimento aos alunos e atividades de extensão.

No que concerne à conjuntura departamental, neste segundo semestre de 2017, o DeCE da UFRRJ conta com um total de 23 professores, sendo 19 efetivos da carreira de magistério de ensino superior em regime de trabalho de 40 horas semanais com dedicação exclusiva e 4 professores substitutos com grau acadêmico de mestre.

Dentre os professores do quadro efetivo, o departamento conta atualmente com 18 doutores e 1 mestre. Cabe ressaltar que todos os professores assistentes do departamento estão em fase de doutoramento. Os docentes do departamento do DeCE/UFRRJ oferecem disciplinas para o próprio curso (em torno de 120 horas por período em cada semestre letivo) e também para diversos cursos da UFRRJ: Economia Doméstica, Ciências Contábeis, Administração, Administração Pública, Relações Internacionais, Veterinária, Agronomia e Engenharias (de Agrimensura, Florestal e de Alimentos).

O departamento de Ciências Econômicas conta com um técnico administrativo de carreira e de consolidada experiência na atribuição de suas atividades. Ao passo que o curso de Ciências Econômicas conta com o técnico administrativo de carreira Klinger Pereira. O corpo técnico do ICSA está disponível para auxiliar no que se refere aos trâmites burocráticos de instâncias superiores.

XI REQUISITOS LEGAIS E NORMATIVOS

No que se refere aos Requisitos Legais e Normativos, o presente PPC contempla em seus componentes curriculares, atividades complementares, atividades acadêmicas, trabalho de conclusão de curso e estágio:

1) Lei Nº 9394, de 20 de dezembro de 1996 - Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional

2) Lei Nº 13.005, de 25 de junho de 2014 - Plano Nacional de Educação

3) Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso

4) Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação das Relações Étnico-raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-brasileira e Indígena (Lei n° 11.645 de 10/03/2008 e Resolução CNE/CP N° 01 de 17 de junho de 2004 e Deliberação CEPE nº 35 de 26 de abril de 2013.

5) Prevalência de avaliação presencial para os cursos na modalidade a distância (Dec. Nº. 5.622/2005 art. 4 inciso II, $2)

6) Disciplina de LIBRAS (Dec. 5626/2005)

7) Políticas de educação ambiental (Lei nº 9.795, de 27 de abril de 1999 e Decreto Nº 4.281 de 25 de junho de 2002)

8) Educação em Direitos Humanos (Resolução CNE/CP nº 1, de 30 de maio de 2012)

7. INTERDISCIPLINARIDADE, TEORIA E PRÁTICA

Aintegração interdepartamental do curso de Ciências Econômicas da UFRRJ se manifesta através do envolvimento dos estudantes com as atividades acadêmicas teóricas e práticas dos Departamentos de Ciências Sociais, Administração, História e Relações Internacionais, Matemática, Letras e Comunicação Social, Ciências Jurídicas.

A extensão é uma atividade que permite aos alunos vivenciarem a participação emprojetos, seminários, minicursos, palestras e encontros desenvolvidos pelo Curso de Ciências Econômicas e os outros Departamentos anteriormente mencionados. De fato, os docentes têm cada vez mais buscado desenvolver atividades de extensão.

Além disso, os estudantes de Ciências Econômicas podem participar das empresas junioresMulticonsultoria e Ceres Júnior, possibilitando aos discentes uma aplicação prática dos conhecimentos teóricos de forma a complementar sua formação acadêmica.

7.1 PÓS-GRADUAÇÃO

No nível de Pós-Graduação o Departamento oferece um curso de especialização, além de participar em outros programas da UFRRJ.

## 7.1.1 Especialização em Gestão e Estratégia em Agronegócio

Desde a sua criação em 1970, o curso de graduação de Ciências Econômicas, oferece a disciplina de Economia Agrária, tanto para os alunos do próprio curso como para os alunos das áreas de ciências Agrárias. No total, a cada semestre, nas quatro turmas, aproximadamente 300 alunos cursam a disciplina de Economia Agrária. A partir de 1988, esta disciplina passou por uma reestruturação, com a definição de novas ementas, para adequar o conteúdo ao programa da área de agronegócio. Portanto, desde este período que a área de agronegócio vem sendo desenvolvida na UFRRJ.

A principal contribuição da disciplina de Economia Agrária para a formação profissional dos alunos da UFRRJ tem sido a de introduzir uma abordagem sistêmica do setor agropecuário, em geral, apresentado aos alunos de forma não integrada aos setores que fazem parte da cadeia produtiva agroindustrial. Nesse sentido, a economia agrária pode desenvolver a capacidade de análise e planejamento dos profissionais, abrindo o campo profissional daqueles que pretendem trabalhar em atividades agropecuárias, porém ampliando a visão em termos de sistemas e cadeias produtivas agroindustriais.

**Objetivos do Programa**

Descrever, analisar e definir o sistema e a cadeia produtiva agroindustrial indo das matérias-primas ao consumidor final, passando por etapas intermediárias de transformação, logística e financiamento, envolvendo dois ou mais países, que por sua vez, integram os sistemas mundiais de mercadorias.

Descrever, analisar e definir o Arranjo Produtivo Local como um agrupamento geograficamente localizado de empresas relacionadas direta ou indiretamente, instituições correlatas e a comunidade local, vinculadas por elementos comuns e complementares, em torno de um produto principal de origem agrícola, pecuária e florestal.

Fazer estudos e projetos de investimento no agronegócio. A análise de investimento pode estar focada em projetos individuais, ou em grupos de projetos (cluster), levando em consideração a apropriação individual das economias externas. Inclui o projectfunding, como a definição de estratégias de financiamento.

A especialização em Gestão e Estratégias em Agronegócio ofereceu sua primeira turma em 1996 e atualmente o programa esta ofertando vagas para a formação da oitava turma. Ele faz parte das atividades do Grupo de Pesquisa de Economia e Gestão do Agronegócio, do Departamento de Ciências Econômicas. O Centro de Pesquisa e Especialização em Agronegócio é a estrutura de coordenação do curso de especialização, que representa mais um passo na consolidação de um novo campo de pesquisa teórica e aplicada na UFRRJ.

## 7.1.2 Pós-Graduação em Desenvolvimento Territorial e Políticas Públicas

O Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento Territorial e Políticas Públicas (PPGDT) foi aprovado como Mestrado Acadêmico pela CAPES em 2011. Sua área de concentração em Desenvolvimento Regional e Políticas Públicas tem uma história que deriva da conjunção de dois fatos: o primeiro fato se refere à participação do Departamento de Economia da UFRRJ Programa de Pós-Graduação em Ciência Tecnologia e Inovação em Agropecuária (UFRRJ e UNRC), onde atualmente dois professores do Departamento e do corpo permanente deste projeto atuam também como professores na área de concentração em Políticas Públicas Comparadas. Seus estudos contemplam comparações de políticas públicas entre o Brasil e a Argentina.

O segundo fato deriva da entrada recentemente no Campus de Seropédica (ICHS) e de Nova Iguaçu (IM) de professores cuja pesquisa de doutoramento recente tem sido desenvolvida na temática da área. Logo, esta convergência de interesses na área de desenvolvimento Regional e Políticas públicas por parte destes professores possibilita a montagem de um grupo de pesquisadores direcionados nos estudos em Desenvolvimento Territorial Sustentável, no sentido de pensar em processos que dinamizem as potencialidades territoriais e gerem ações integradas dos agentes econômicos (Estado, Mercado e Sociedade Civil) na busca do bem comum. Para tal, o entendimento do conceito de Desenvolvimento Territorial Sustentável, em suas múltiplas dimensões, passa ser o eixo estruturante das pesquisas na área.

Os estudos derivados deste programa por professores e alunos certamente serão de extrema importância para subsidiar o desenvolvimento da região situada no entorno da UFRRJ, como contribuir no desenvolvimento de teorias e práticas aplicáveis em outras regiões. A missão do PPGDT é produzir conhecimentos acadêmicos e qualificar profissionais em planejamento territorial e políticas públicas, estimulando consciência crítica que contribua para o diálogo entre ensino, pesquisa e extensão comprometidos com a reflexão das questões político econômicas e sociais sobre o tema desenvolvimento territorial sustentável.

 O curso possui duração mínima de 18 meses e máxima 30 meses com uma carga horária de 360 horas-aula. O programa se estrutura a partir de três ações principais:

1. Formar profissionais dos mais diferentes campos de atuação – professores e pesquisadores, gestores públicos e membros de organizações não governamentais – na análise e interpretação dos aspectos técnicos e científicos  
da dinâmica econômica territorial;

2. Desenvolver produção técnico-científica que possa contribuir para o debate acadêmico-profissional sobre os temas interdisciplinares que se constroem em torno do Desenvolvimento Econômico Territorial;

3. Consolidar a aproximação do Departamento de Ciências Econômicas e dos demais departamentos envolvidos nesta proposta da UFRRJ com programas correlatos desenvolvidos na UFRRJ, com as instâncias públicas locais, estaduais e federais, com os agentes locais da sociedade civil, com os Institutos de Pesquisas nacionais e internacionais focados na economia territorial, com o meio empresarial e com as Agências de Desenvolvimento e os Organismos de integração regional, no sentido de promover um intercâmbio permanente de experiências.

O programa possui duas linhas de pesquisa:

1. Desenvolvimento e Políticas Públicas: Visa fomentar pesquisas que envolvam o debate político na prática dialógica, em torno das questões de desenvolvimento endógeno local, a fim de capacitar seus participantes a entender as ações dos diversos atores públicos e privados que influenciam a formulação e implementação de políticas públicas na gestão territorial, direcionando-as ao núcleo da análise da economia plural, possibilitando, assim, o tratamento de questões mercantis e não-mercantis.

2. Sustentabilidade Socioeconômica e Ambiental: Visa analisar como os processos de crescimento econômico de regiões se aproximam ou se distanciam das questões relacionadas à sustentabilidade socioeconômica e ambiental.

## 7.1.3 PARTICIPAÇÃO EM OUTROS PROGRAMAS EM PÓS-GRADUAÇÃO DA UFRRJ

Além dos dois programas citados acima, os docentes do DeCE participam desde sua origem, em 1999,do Mestrado em Gestão e Estratégia em Negócios do Curso de Administração da UFRRJ. A atuação se dá na área de Agronegócios.

No Programa de Pós-Graduação Ciência, Tecnologia e Inovação Agropecuária, o DeCE é responsável pela oferta de duas discplinas:

1- APL E DESENVOLVIMENTO LOCAL ( IH1201)

OBJETIVOS: Difundir os conceitos de Arranjos Produtivos Locais (APL) e desenvolvimento local, sua importância para a Agropecuária no âmbito dos paises que integram o Mercosul. Dotar os discentes de conhecimentos sobre os atuais modelos de desenvolvimento sócio-econômico, focados na multidimensionalidade, indicadores e critérios para sua avaliação. Discutir os impactos dos modelos de desenvolvimento nas dinâmicas territoriais. Avaliar teoria e prática, modos de ações dos governos locais em suas políticas para desenvolvimento de redes empresariais agrícolas, e mais especificamente na composição de APLs, de governança e de formas de relações interinstitucionais entre estado-mercado e sociedade civil. O trabalho de fim de curso deverá conter a apresentação de um caso prático, sendo este analisado a luz das teorias discutidas ao longo da disciplina.

EMENTA: Apresentar e discutir os conceitos de APLs, sua formação, planejamento, governança, estruturação em rede entre atores e instituições locais, formação de capital social, relações de interdependência nas analises micro-meso-macroeconômicas . Apresentar e discutir os conceitos de Desenvolvimento local em suas análises multidimensionais social, econômica, política, ambiental, científicotecnológica,institucional, territorial. Relacionar os conceitos APL - Desenvolvimento local.

2- INOVAÇÕES, INTEGRAÇÃO REGIONAL E INTERNACIONALIZAÇÃO (IH-1202)

OBJETIVOS: Elaborar uma reflexão articulada de processos que se intensificaram desde o final do século passado e constituem as tres unidades da disciplina: transformações no padrão cientifico-tecnologico; integração regional e internacionalização da produção. A discussão inicia-se por aspectos teóricos, buscando em seguida analisar o contexto socioeconômico do Brasil e da Argentina no espaço do MERCOSUL.

EMENTA: Transformações no padrão cientifico-tecnologico. Reestruturação produtiva. Inovação e competitividade. Fontes de inovação na agropecuária e no agronegocio. Fragmentação das cadeias produtivas. Gestão da inovação. O papel do estado e suas políticas. Teoria da integração regional. Mercosul. Nafta e União Européia Formas de internacionalização da produção: comercio investimento direto estrangeiro e relações contratuais. O papel da Organização Mundial do Comercio. Negociações internacionais

8. PERSPECTIVAS DE CRESCIMENTO DO CURSO

O Departamento de Ciências Econômicas está analisando alternativas para o crescimento do curso. Para isso foram criadas comissões que estudarão a possibilidade da implantação de novas áreas de atuação para o Departamento.

## 8. 1 Crescimento horizontal

Uma comissão foi criada pelo DeCE com intuito de avaliar a possibilidade da criação do curso de Ciências Econômicas à distância, em conjunto com a Fundação Centro de Ciências e Educação Superior a Distância do Estado do Rio de Janeiro (CECIERJ) através do Consórcio CEDERJ (Centro de Educação a Distância do Estado do Rio de Janeiro), parceria formada entre o Governo do Estado do Rio de Janeiro e sete instituições públicas de Ensino Superior (Centro Federal de Educação Tecnológica Celso Suckow da Fonseca - CEFET; Universidade do Estado do Rio de Janeiro – UERJ; Universidade Estadual do Norte fluminense – UENF; Universidade Federal Fluminense – UFF; Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro –UNIRIO; Universidade Federal do Rio de Janeiro – UFRJ; e Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro – UFRRJ).

## 8.2 Crescimento vertical

Acriação de Pós Graduação *Strictu Sensu*na área de Ciências Econômicas com reconhecimento pela CAPES/CNPq atuando em duas áreas de concentração, em conformidade com a formação acadêmica dos docentes do DeCE:

1. Desenvolvimento Regional: O objetivo é estudar e compreender a realidade socioeconômica dos municípios no entorno da UFRRJ de modo a contribuir para o crescimento e desenvolvimento da região.

2. Macroeconomia: Serão estudadas teórica e empiricamente as principais vertentes macroeconômicas com intuito de analisar principalmente a economia brasileira em conjunto com as demais economias latino-americanas.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ANGE. Cadernos ANGE: orientação acadêmica. 2010. 65p.

ParecerCNE 095/2007 aprovado em 29/03/2007-Alteração do Parecer CNE/CES nº 380/2005 e da Resolução CNE/CES nº 7/2006, relativos as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Graduação em Ciências Econômicas.

ResoluçãoMEC CNE/CES 04/2007 de 13/07/2007-Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais doCurso de Graduação em Ciências Econômicas, bacharelado, e dá outras providências.

ResoluçãoMECCNE/CES 02/2007 de 18/06/2007–Dispõe sobre carga horária mínima e procedimentosrelativos à integralização e duração dos cursos degraduação, bacharelados, na modalidade presencial.

ParecerCNE 261/2006 aprovado em 09/11/2006-Dispõe sobre procedimentos a serem adotadosquanto ao conceito de hora-aula e dá outrasprovidências.

Resolução MEC/CNE 03/2007 de 02/07/2007 – Dispõesobre procedimentos a serem adotadosquanto ao conceito de hora-aula, e dá outras providências.

Lei no 9.394 de 20 de dezembro de 1996. - Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional.

[**DECRETO No 31.794, DE 17 DE NOVEMBRO DE 1952.**](http://legislacao.planalto.gov.br/legisla/legislacao.nsf/Viw_Identificacao/DEC%2031.794-1952?OpenDocument) **-**Dispõe sôbre a regulamentação do exercício da Profissão de Economista, regida pela Lei nº 1.411 de 13 de agôsto de 1951, e dá outras providências.

[LEI Nº 13.005, de 25 de junho de 2014](http://legislacao.planalto.gov.br/legisla/legislacao.nsf/Viw_Identificacao/lei%2013.005-2014?OpenDocument) **-** Aprova o Plano Nacional de Educação - PNE e dá outras providências.

[LEI Nº 11.645, de 10 de março de 2008](http://legislacao.planalto.gov.br/legisla/legislacao.nsf/Viw_Identificacao/lei%2011.645-2008?OpenDocument) **-**Altera a Lei no 9.394, de 20 de dezembro de 1996, modificada pela Lei no 10.639, de 9 de janeiro de 2003, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para incluir no currículo oficial da rede de ensino a obrigatoriedade da temática “História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena”.

Resolução Nº 1, de 17 de junho de 2004 - Institui Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana.

**DECRETO Nº 5.626, de 22 de dezembro de 2005 -**Regulamenta a Lei no 10.436, de 24 de abril de 2002, que dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais - Libras, e o art. 18 da Lei no 10.098, de 19 de dezembro de 2000.

[Resolução CNE/CP nº 1, de 30 de maio de 2012](http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&task=doc_download&gid=10889&Itemid=) - Estabelece Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos.

Decreto nº 8.319, de 20 de Outubro de 1910 - Crêa o Ensino Agronomico e approva o respectivo regulamento.

1. Revogado pelo Decreto no 9.057 de 2017. [↑](#footnote-ref-2)
2. Informações extraídas do site da UFRRJ, da Secretaria de Estado de Cultura e de Ronca (2011). [↑](#footnote-ref-3)
3. Dados SIDRA-IBGE. [↑](#footnote-ref-4)
4. Em conformidade com parecer CNE/CES, nº 95/2007: p.15. [↑](#footnote-ref-5)
5. Disponivel em: <http://institucional.ufrrj.br/pdi/> [↑](#footnote-ref-6)
6. Em conformidade com a resolução do CNE/CES 02/2007 de carga horária mínima de 3000 horas. [↑](#footnote-ref-7)
7. Segue em anexo o modelo aprovado para todas as monografias. [↑](#footnote-ref-8)